Anno X — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de Junho de 1920 — N. 3.066

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,7; minima, 19,0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 7/16 a 14 9/16. Café, 15$600 e 15$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE PORTUGAL

Um drama no Ministerio do Interior

A morte do presidente do ministerio, coronel Antonio Maria Baptista — O seu ultimo pensamento foi para a Republica!

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

LISBOA, 8 de junho de 1920.

Algumas horas depois de assignada esta carta, o troar do canhão dirá o ultimo adeus da Patria áquelle que, em vida, dirigiu os destinos da Republica, coroando assim uma vida inteiramente devotada á grandeza e á gloria da Nação. A Terra-Mãe receberá o corpo inerte do coronel Antonio Maria Baptista; mas o seu espirito, eternisado na Historia, servirá de guia ás gerações vindouras. A vida do extincto chefe do governo foi um exemplo de abnegação civica; a sua morte, occorrida em circumstancias tão excepcionalmente emocionantes, foi digna de tão grande batalhador, foi propria do soldado e do estadista. Morreu no seu posto, morreu de pé, o coronel Baptista. Pouparam-n'o, nas Flandres as balas inimigas; attingiu-o em Monsanto a metralha da revolta monarchista; mas fez baquear o heróe porque o esperava a morte dos eleitos, feridos no coração e na alma, fulminados por aquelle traumatismo moral que Ruy Barbosa, tão eloquentemente definiu.

* * *

Traumatismo moral, tambem? Sim, sem duvida. A injustiça dos homens é, por vezes, mais dolorosa que os golpes das baionetas ou que o rasgar das carnes pelas balas assassinas. Um corpo despedaçado resiste, ás vezes, á morte; mas a alma dilacerada rompe o fragil envolucro e livra-se no espaço, horrorisada da prisão. Foi por isso que morreu o coronel Baptista. O corpo cansado não poude conter, por mais tempo, o espirito em revolta.

Não exageramos. Não avolumemos inconsideradamente a responsabilidade do autor da carta insultuosa. Digamos a verdade. Ella: o coronel morreu, esgotado de forças. A causa occasional da morte foi, sem duvida, o desgosto de se ver injustamente criticado. Admittamos que foi assim apressada a sua morte.

Mas não commungemos na injustiça de attribuir a uma simples carta o poder de tirar a vida. Isso não! Amarrar um homem moço á eterna grilheta daquillo que só o acaso fez, não queremos. Haveria assim duas victimas da mesma Fatalidade. Uma já é demais. Para que havemos de alimentar a lenda, que já começa a formar-se?... Limitemo-nos, pois, a narrar, que é, afinal, essa, a nossa principal missão.

O fatal acontecimento deu-se ante-hontem, sabbado. Não houve sessão no Congresso, como de costume. E o coronel Baptista, um pouco mais desanuviado dos cuidados da governação publica, projectava um passeio, com a familia, para o dia seguinte. Entrando, pela tarde, no Ministerio do Interior, teve esta expressão com um dos seus secretarios:

— *Amanhã vou passear de automovel, todo o dia, com a familia. Não é razoavel que eu tenha tambem uma folga?...*

O coronel estivera todo o dia, aliás, muito bem disposto. Antigos soffrimentos adquiridos nas campanhas de Africa e de Flandres forçavam-n'o a consentir na visita frequente do seu medico. De manhã, antes de sair de casa para o Terreiro do Paço, dissera ao clinico estas palavras:

— *Sinto-me agora melhor. Estou mais forte, mais energico. Espero que viverei ainda dous annos, o sufficiente para completar a educação de meus filhos.*

A idéa de um repentino fallecimento não lhe era, todavia, estranha. A's vezes, em conversa intima com alguns dos seus amigos, elle dizia:

— *Qualquer dia vou-me abaixo! Pouco importa. O que lhes peço é que não esqueçam a minha familia!*

O coronel viera da Flandres fortemente intoxicado por gazes. De pequena estatura, largo de hombros e curto de pescoço, estava naturalmente predisposto ás congestões, facilitadas ainda pelo seu temperamento accentuadamente sanguineo. Já soffrera dous insultos apopleticos. Em consequencia do segundo quasi cegou. E o terceiro matou-o. Poderia acaso acontecer de fórma diversa?

No dia da sua morte o coronel presidia, como de costume, ao conselho de ministros. Foi na noite de sabbado para domingo. Leu-se uma carta publicada no "Popular", desse mesmo dia de sabbado. Um alferes insultava o chefe do governo. Quem era esse official? Um antigo republicano. Por que motivo se dirigia, em tão insolitos termos, ao presidente do governo da Republica? Por um desvairamento de occasião, facilmente explicavel — embora sempre injustificado — nestes tempos tão agitados e tão incertos. O alferes fôra arredado do serviço da Guarda Republicana. O coronel Baptista interrogado no Parlamento a tal respeito, lançara com muita imprudencia e talvez mesmo com injustiça, suspeições graves sobre o caracter do homem e os brios do official. A réplica foi excessiva. Mas quando alguem é atacado na sua honra, póde acaso impor-se-lhe restricções á violencia do protesto?

A carta não merece trascripção completa. Entretanto, para que os leitores da A NOITE formem opinião, vamos transcrever uns trechos, apenas os sufficientes para se comprehender a indignação do coronel Baptista, quando a ouviu ler:

"Sr. presidente do governo portuguez! Se é verdade V. Ex. ter proferido na Camara dos Deputados as phrases que o jornal "A Capital" attribue a V. Ex., lamento ter que me ver na necessidade de dizer-lhe, e ao povo do meu paiz, que o presidente do actual governo é creatura que não diz a verdade. E, quando se não diz a verdade, ou tal se faz com intenção de a ella se faltar, e, nesse caso, mente-se, ou se faz por inconsciencia, e quem diz cousas por inconsciencia, não está á altura de chefiar o governo de uma nação. E, quando se mente, ou a mentira é inoffensiva, e apenas serve para desacreditar quem a diz ou a mentira é inoffensiva incide sobre a honra de alguem e, então, fica-se sujeito ao desforço pessoal ou cae-se debaixo da alçada dos tribunaes como qualquer criminoso commum...

Sr. presidente do governo! Se é necessario que V. Ex. deixe de ser presidente do governo para eu ter o direito legal de lhe dizer que é vilão quem pretende conspurcar a honra alheia, abandone por momentos a cadeira de ministro para a qual não nasceu e eu provar-lhe-ei quão grande é a vilania com que pretende attingir-me, quer seja necessario fazel-o sentar num banco de réo, quer seja necessario provar-lh'o no campo da honra."

O coronel exaltou-se quando ouviu taes insultos. Indignadamente, perguntou aos ministros:

— *Que hei-de fazer, para lavar taes affrontas? Devo bater-me?*

O Conselho, unanimemente, oppôz-se a tal. Tratava-se dum caso de indisciplina. O ministro da Guerra providenciaria. E mais nada.

O coronel levantou-se da poltrona da presidencia. Suffocava. Precisava ar. E dirigiu-se a uma das largas janellas que abrem para o Terreiro do Paço. Os ministros, apprehensivos, seguiram-no com o olhar.

De repente, o coronel Baptista cambaleou, agarrando-se, todavia, aos reposteiros. Acudiram-n'o. E o ministro da Instrucção recebeu nos braços o corpo, semi-desfallecido, do chefe do governo. Ouviram-lhe dizer:

— Ar... falta-me o ar...

E perdeu os sentidos.

O ministro da Agricultura, que é medico, prestou os primeiros soccorros. Veiu cafeina e oleo camphorado do posto da Cruz Vermelha. Deram-se duas injecções, com poucos ou nenhuns resultados. Recorreu-se ás sangrias, para alliviar a dyspnéa. Chamaram-se outros medicos. Applicaram-se ventosas, no peito e nas costas. O doente pareceu um pouco alliviado. Balbuciou algumas palavras:

— *A cabeça... dóe-me horrivelmente a cabeça....*

Parece que disse ainda:

— *Republica... minha familia...*

Depois perdeu o conhecimento e entrou na agonia que devia prolongar-se durante cinco interminaveis horas. Expirou quando o sol se erguia no horizonte.

A noticia da prematura morte do presidente do ministerio emocionou profundamente a cidade e o paiz. No Terreiro do Paço, logo ás primeiras horas da manhã, começou a juntar-se uma infinita multidão, que, ininterruptamente, tem desfilado perante o cadaver. Elle está na sala do conselho do Estado, em camara ardente. Montanhas de flores cobrem o feretro. E — caso curioso! — as primeiras que chegaram foram cravos brancos e myosotis azues, offertadas por uma personagem da familia de Bragança. A viuva do infante D. Affonso enviou, logo de madrugada, as flores, com esta dedicatoria: *La princesse de Braganee, duchesse do Porto* — *sentidas condolencias*. Perante a Morte todos respeitosamente se descobrem!

Ao morto illustre quiz o Sr. presidente da Republica prestar uma ultima homenagem, em nome da Nação. O coronel Baptista foi, posthumamente, agraciado com a Grã-Cruz da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Merito, a mais alta distincção honorifica portugueza. A cerimonia da investidura foi commovente. Realisou-se hontem.

Agora está-se realisando o funeral. Doze mil homens das quatro armas da Força Publica prestam as honras militares. Um acompanhamento de milhares de pessoas segue o feretro. A multidão, postada nas ruas, descobre-se á passagem do morto. E quando as primeiras sombras da noite envolveram a cidade, restava, de toda a tragedia, a doce saudade tão portugueza, aquelle suavissimo sentimento que segue no tumulo, através das edades, as pessoas a quem tivemos amor ou tributámos veneração.

ADRIANO VASCONCELLOS

O coronel Baptista, alguns minutos, após o fallecimento

E' INDISPENSAVEL A COLLABORAÇÃO ECONOMICA FRANCO-ALLEMÃ

PARIS, 24 (Havas) — O Sr. von Simas, secretario dos Negocios Estrangeiros, declarou ao correspondente do "Matin" em Berlim que a collaboração economica franco-allemã era indispensavel para o reerguimento dos dois paizes.

O Sr. von Simas accrescentou que, na sua opinião, o momento era favoravel para uma "entente" entre as duas nações, mas exprimiu o receio de que a burocracia desta capital e de Berlim deixe passar tão excellente occasião.

A canonisação de Joanna D'Arc

O Telegrapho já nos trouxe a noticia da solemnidade da canonisação de Joanna d'Arc, a donzella de Orleans. Foi, disse se, então, das mais tocantes essa cerimonia, no Vaticano, a que, só de França, concorreram mais de 25.000 peregrinos, chefiados pelo heroico general Castelneau. Chegam-nos, agora, nas revistas européas, as primeiras gravuras relativas á celebração desse grande acto religioso, das quaes reproduzimos, em nossa chapa, as tres principaes, que representam, a primeira, S. S. o Papa Bento XV, saindo do Vaticano para a cathedral de S. Pedro, na sedia gestatoria, sob baldaquins, entre os dous flabella do cerimonial; a segunda, um estandarte, que, no interior da famosa basilica, mostra a Santa em seu corcel de guerra, e a terceira, outro estandarte fóra desse templo, ostentando a heroina de pé, de espada em punho.

Deixa-me, que eu já estou morto!

FOI ESSA A ULTIMA PHRASE DE SALDANHA DA GAMA

O COMBATE DE CAMPO OSORIO

No dia 24 de junho de 1895, em Campo Osorio, no fim de um combate rapido e fulminante, pereceu, a golpes de lança, o almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama, e até hoje, transcorridos 26 annos sobre essa morte, não eram conhecidas as condições exactas em que desappareceu o grande marinheiro, sendo, por certo, A NOITE, a primeira folha que as revela. Pessoa então ligada por laços de amizade e solidariedade politica aos vencedores do Rincão de Artigas, domiciliada no Rio Grande do Sul, ao tempo em que se desenrolaram esses acontecimentos, [illegible] ver sobre elles, reuniu, sobre os factos principaes da revolução, um avultado numero de depoimentos e testemunhos, copiando as palavras e declarações de mais importancia. São essas notas, na parte relativa ao combate de 24 de junho, que A NOITE obteve e publica, hoje.

A presença do almirante Saldanha da Gama na fronteira do Uruguay produziu uma sensação difficil de descrever. A fama do illustre cavalleiro do mar, a tradição da sua gentileza, a elevada estirpe de sua fidalguia, o seu renome intellectual e a sua severidade moral, entretecendo lendas, formavam, por toda a parte, em torno ao seu nome e á sua figura, uma onda communicativa de sympathia, mas, depois do desastre da esquadra, a 13 de março, na bahia do Rio de Janeiro, todos acreditavam na sua bravura, mas ninguem confiava na sua capacidade de general. Era commum ouvir-se, no Rio Grande, phrases deste sabor: "O Saldanha pensa que coxilha é portaló de navio".

As tropas que marchavam contra o almirante tinham a certeza da victoria, estavam alentadas por exitos recentes e, sabendo que os revolucionarios não contavam com outras forças, avançavam com a segurança de quem luta com um inimigo isolado e desprotegido. O seu chefe, coronel João Francisco, tendo perdido, dias antes, num tiroteio, um de seus irmãos, o capitão Francisco Pedro Pereira de Souza, communicou-lhes um certo enthusiasmo feroz, jurando, sobre o cadaver de seu irmão, exterminar o maior numero possivel de adversarios, não os poupando. O estado psychologico do almirante era dos mais delicados. Fóra do seu meio natural de acção, devendo estabelecer as suas combinações com chefes de estructura mental diversa da sua, não tendo aptidão para as pequenas guerrilhas e não possuindo forças para as grandes batalhas, comparando os seus escassos recursos aos inesgotaveis meios de que dispunha o governo, esse commandante de esquadras, reduzido a caudilho de bandos desfalcados, concentrava a sua esperança final na resolução de não sobreviver ao seu prestigio militar e, ao invadir o solo riograndense, despedindo-se do commissario uruguayo que o acompanhava, disse-lhe:

—Eu não voltarei a comer o pão do exilio.

Tres ou quatro dias depois do combate de Campo Osorio, em Sant'Anna do Livramento, ao agradecer uma grande manifestação que lhe fizeram, o coronel João Francisco, proferindo um discurso, no edificio da Maçonaria, declarou:

—Antes de aceitar o combate e depois de verificar a superioridade numerica das forças legaes, Saldanha da Gama poderia ter-se retirado commodamente para o Estado Oriental; mas não quiz recuar. Elle estava disposto a morrer.

Varias outras circumstancias fazem crer que essa fosse a disposição real do almirante. Declarações repetidas do coronel João Francisco, do major João Pedro Barão, dos capitães Gentil Rolim, Salvador Lourenço de Senna e do alferes João Britos Pereira, além de outros, assim descrevem o combate:

As forças do almirante occupavam uma linha de trincheiras a vinte quadras da orla do matto que divide o Brasil do Uruguay. O coronel João Francisco, surgindo de frente, com as suas tropas, resolveu tomar de assalto as posições inimigas; ordenou á infantaria que não respondesse ao fogo adverso, mandou os atiradores a cavallo collocar as carabinas á bandoleira e, apprestando-se para [illegible] a linha dos seus cavallarianos, quando a cavallaria revolucionaria trouxe-lhe uma carga de flanco, repellida sem esforço pelo esquadrão do commando do capitão Bernardino Pedro Pereira de Souza, que foi ferido num braço. A cavallaria revolucionaria, ao ser rechassada, commetteu o erro de retirar-se sobre a frente da linha de Saldanha, obrigando-o a cessar o fogo para não matal-a. Habilmente, valendo-se dessa circumstancia, o coronel João Francisco deu signal para o assalto e os seus lanceiros entraram nas trincheiras inimigas confundidos com a cavallaria fugitiva, e em poucos instantes, tendo exterminado os ultimos companheiros do almirante, dominavam o campo.

Saldanha da Gama foi morto pelo capitão Salvador Lourenço de Senna, vulgo Salvador Tambeiro. Esse official, em sua residencia, deante de muitas pessoas, descreveu esse episodio, dando autorisação para publical-o. Eis as suas palavras:

—O combate já tinha terminado e a nossa gente estava acampando, quando eu vi tres cavalleiros que se dirigiam para a linha divisoria e que, pelas vestimentas, verifiquei não pertencerem ás nossas tropas. Vendo que eu os percebera, dous delles quizeram galopar, mas o que estava ao centro, pegando-se aos arreios, reteve o cavallo. Conclui que não sabia montar e que era um marinheiro. Tirei do bolso o retrato do almirante Saldanha da Gama, que havia sido distribuido ás nossas tropas, mas fiquei incerto, porque na photographia elle estava fardado e o marinheiro que se retirava para a fronteira estava á paizana. Fosse elle quem fosse, era um inimigo. Sacudi a lança; dei um grande brado e investi. Os dous cavalleiros que o ladeavam fugiram, e, sem encontrar resistencia, dei-lhe um lançaço nas costas, atirando-o pelas orelhas do cavallo, de bruços, ao chão. Chamei um soldado que passava e mandei que acabasse de matal-o, emquanto eu ia perseguir os outros. Esse soldado deu-lhe um pontaço de espada no pescoço. Quando corria em perseguição a um dos dous cavalleiros, olhando para o matto, vi que o marinheiro se levantara e caminhava em direcção á linha divisoria. Atirei-me, de novo, sobre elle, e alcançando-o á entrada do matto, dei-lhe um lançaço nas costellas. Então, agarrado á lança, elle me disse:

—Deixa-me, que eu já estou morto.

Arranquei-lhe a lança das mãos e lh'a enterrei no peito. Elle caiu de costas e eu fui procurar o coronel João Francisco, a quem disse:

—Commandante, eu matei um homem que parece ser o almirante."

Era o almirante. O coronel João Francisco mandou que o despissem e inventariou o que elle possuia. Guardou, para si, o mappa do Rio G. do Sul; deu, a um cabo, as roupas ensanguentadas; ao major João Pedro Barão, um binoculo, e ao capitão Bernardino Pedro Pereira de Souza um revólver, de pequeno alcance, e que não fôra utilisado. Depois, ordenou que lhe amarrassem uma corda nos pés e o arrastassem para a frente da sua barraca. O terreno era pedregoso e, para que o corpo não se dilacerasse, o capitão Gentil Rolim mandou que o levassem num couro.

O aspecto do campo de batalha, segundo uma pessoa que de Livramento foi, com o Dr. Catão Mezza, para prestar soccorros a um amigo ferido, era horrivel. Todos os mortos o haviam sido a arma branca e estavam degollados. O cadaver de Saldanha estava nu', com uma casca de laranja sobre o ventre, á porta da tenda do vencedor.

O coronel João Francisco, antes de abandonar Campo Osorio, ordenou ao capitão Gentil Rolim que incinerasse o cadaver do almirante, e só muito tempo depois é que soube que a sua ordem não tinha sido cumprida. Foi, em Sant'Anna do Livramento, numa sala do Hotel do Commercio. A commissão incumbida de remover do campo, onde fosse achado, para a Rivera, o corpo de Saldanha, chegara a uma villa oriental, e João Francisco, cercado de amigos, commentava esse facto, dizendo que o almirante nunca mais havia de transpor a barra do Rio de Janeiro, quando o capitão Gentil Rolim declarou:

—Commandante, o corpo que acharam é o do almirante. Eu não o queimei.

Houve, então, entre o capitão e o seu chefe uma scena violenta de que resultou, mais tarde, a exclusão de Gentil Rolim do regimento em que serviu durante a revolução.

Almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama

Restabelecer-se-á a "Ordem do Cruzeiro"?

O crachat da Gran-Cruz

Quando em uma de nossas ultimas edições, a proposito da projectada creação, ou, melhor, do projectado restabelecimento da Ordem do Cruzeiro, recordámos a antiga e transcrevemos o decreto imperial que a instituiu, reproduzimos as insignias dos tres primeiros gráos da velha ordem, photographando as proprias placas existentes na Bibliotheca Nacional, onde falta, porém, a grã-cruz.

O "crachat" da "Gran-Cruz"

A gentileza do antigo proprietario de uma casa especialista de condecorações, o Sr. Antonio Joaquim Rosas, permitte-nos hoje estampar o "crachat" da grã-cruz, reproduzindo-o de uma gravura.

Não foram apenas duas, como por engano se escreveu, as grã-cruzes do Cruzeiro concedidas pelos grãos-mestres da ordem, pois o numero total das outorgadas nos dous reinados imperiaes attingiu a 47, sendo 17 doadas pelo primeiro imperador e 30 por D. Pedro II, incluindo-se as que foram conferidas a principes, monarchas e presidentes de Republicas.

Melhorarão os serviços dos Correios?

O DIRECTOR ELABORA A REFORMA

Quaes as suas bases

Por informações fornecidas pelo Sr. Severino Neiva, secretario dos Correios, podemos adeantar que o director, Sr. Clodomiro Pereira da Silva, elabora ainda os termos da reforma dos Correios, que será offerecido a estudo do Sr. ministro da Viação. A reforma será proposta nas seguintes bases:

1ª — Augmentar o quadro do pessoal na Directoria e nas administrações, como em grande numero de agencias;

2ª — Augmentar os respectivos vencimentos, de um modo geral nas administrações, até 2ª classe, e particularmente na directoria;

3ª — Crear administrações para o fim de diminuir a extensão jurisdiccional das actuaes e transformar simultaneamente as sub-administrações, segundo o typo das existentes (de 4ª classe);

4ª — Remodelar o quadro do pessoal;

5ª — Modificar o processo de prestação de fianças para as agencias de 2ª, 3ª e 4ª classe, afim de evitar insuperaveis difficuldades que não raro surgem para o supprimento dos respectivos logares;

6ª — Crear um orgão fiscal permanente integrado definitivamente no orgão postal, tornando-se a fiscalisação de todos os serviços funcção ordinaria das repartições-mestras;

7ª — Modificar a organisação e distribuição dos serviços technicos das sub-directorias, e em parte nas administrações;

8ª — Fazer revisão das taxas postaes, quanto á classificação dos artigos que são objecto de permuta e crear uma taxa postal especial de expresso, para o serviço de transporte aereo, pelo menos dupla da actual, applicada ao serviço ordinario;

9ª — Crear a incompatibilidade dos cargos postaes e policiaes.

A questão do alto commando e da organisação do Estado-Maior do Exercito

O que nos diz um official superior

"Um simples thema de literatura militar. — Apenas uma encadernação de luxo, para uma obra de nenhum valor."

Ha muito tempo que se vem falando de crear o Alto Commando e de uma projectada reforma do Estado-Maior, o qual, depois da chegada da missão franceza, parece ter perdido a sua razão de ser.

Segundo estamos informados, o general Gamelin já fez, como era de esperar, a revisão de todos os nossos regulamentos, e apresentou novos, que o Estado-Maior está imprimindo; sendo assim, a actividade desse orgão que entre nós se reduzia á confecção dos mesmos regulamentos, na sua maioria traduzidos do allemão, está hoje muito limitada se não extincta. Como orgão consultivo, o trabalho do Estado-Maior, neste momento, deve tambem ser nenhum. A lei que autorisou o governo a contratar a missão fez de seu chefe consultor technico para todas as questões relativas á instrucção e á organisação do Exercito, que outr'ora eram resolvidas pelo Estado-Maior. De sorte que a se estar cumprindo a lei, é o general Gamelin, auxiliado pelos membros do seu Estado-Maior, directores e professores das escolas, quem presentemente desempenha tambm essa funcção. A maioria dos officiaes que constituem o Estado-Maior, e dentre esses principalmente os mais illustres e mais capazes, estão frequentando as escolas da missão franceza, onde o tempo é pouco para que elles se dêm conta do muito que lhes falta aprender, afim de poderem desempenhar suas funcções num Estado-Maior.

Nutrindo duvidas sobre a utilidade palpitante dessa propalada reforma, resolvemos ouvir a opinião de um dos nossos mais distinctos officiaes superiores que, pela sua reconhecida competencia e profundo conhecimento do Exercito, está em condições de nos prestar uma informação valiosa.

Procurado por um dos nossos companheiros, esse official fez-nos, gentilmente, as seguintes declarações:

— A questão do alto commando, dada a phase de evolução completa por que o Exercito está passando, é um simples thema de litteratura militar. Por não possuirmos alto commando e não o podermos formar com os nossos proprios elementos, foi que contratamos a missão, confiando o encargo de dirigil-a, não apenas a um profissional capaz de nos ensinar o manejo das novas armas de guerra, mas a uma mentalidade, um homem que, pelo seu valor comprovado na ultima campanha européa, pelo seu vasto descortino, pela sua cultura e pela sua mocidade, está á altura de nos conduzir a solução de todos os problemas militares. A esse respeito nenhum official do Exercito nutre mais qualquer duvida. Se o chefe impõe-se pelo saber, o chefe é elle, não obstante as susceptibilidades decorrentes de um mão entendido patriotismo.

— O Estado-Maior foi creado para dirigir a instrucção do Exercito no sentido mais elevado da palavra, estudar os problemas da nossa defesa, assistir o preparo dos seus quadros e desenvolver a capacidade de manobra das grandes unidades, afim de que todos estivessem aptos para a guerra, se ella nos fosse imposta. A instrucção do Exercito está sendo dirigida pela missão franceza que nos está creando uma doutrina de guerra e organisando em consequencia della todos os nossos regulamentos de armas e de serviços. Os problemas da nossa defesa militar constituem a essencia do ensino superior ministrado ainda pela missão franceza. Os trabalhos tacticos, executados sob a direcção dos professores francezes, na Escola de Estado-Maior, e que mais tarde serão desenvolvidos no terreno com quadros e com tropas, não são feitos nas cartas da França ou da Allemanha, são problemas discutidos nas nossas cartas, tendo em vistas situações que se podem apresentar-se o Brasil fôr alvo de uma aggressão. São elementos de um plano de defesa que ficará naturalmente constituido quando a missão chegar ao fim da sua obra. O archivo cartographico do Estado-Maior e o Serviço Geographico do Exercito são os unicos que collaboram para execução desses estudos. Se ha, pois, uma reforma util a fazer presentemente no Estado-Maior, essa consiste em dar ao serviço geographico e cartographico uma direcção unica e competente e dotal-o, sem perda de tempo, de todos os meios para que produza com perfeição e com a urgencia reclamada pelo intensivo trabalho da missão franceza.

Qualquer outra reforma no momento seria um erro grave — apenas uma encadernação de luxo para uma obra de nenhum valor. Dentro de dous ou tres annos poderemos enfrental-a. Quando possuirmos uma meia duzia de officiaes superiores que tenham passado com successo pelo curso de revisão da Escola de Estado-Maior, e um certo numero de capitães della tenham saido em identicas condições, então o governo, sem fazer questão de postos, mas de competencias, encontrará officiaes em condições de fazerem parte de um Estado-Maior de verdade. Será então o momento opportuno para a reorganisação de que se fala, comtanto que se não dispense ainda dessa vez a missão, pois os proprios professores francezes terão de ser os primeiros chefes de secção do novo Estado-Maior, ou, melhor, do unico que até então teremos tido digno desse nome."

A REGULARISAÇÃO DO SERVIÇO DE PESCA

O Sr. Lauro Sodré está encontrando obstaculos para fazel-a

Em resposta a um telegramma que o Sr. presidente da Republica lhe enviou, ha dias, sobre incidentes havidos no Oyapock, o Sr. governador do Estado do Pará endereçou a S. Ex. o seguinte despacho telegraphico:

"Belem. — Recebi a 10 do corrente uma reclamação sobre as occorrencias dadas nos municipios de S. Caetano e Montenegro, para os quaes não são faceis as communicações por canôas, e para onde nem ha telegrapho. Dentro dos limites das minhas attribuições, estou providenciando para que sejam respeitados os preceitos dos regulamentos federaes.

Vou providenciar com relação á denuncia sobre as occorrencias desenvolvidas no Oyapock, de que trata o telegramma de V. Ex.

Tratando-se de regularisar o serviço de pesca, pondo em execução novas normas, tenho encontrado embaraços, que estão sendo vencidos por parte das autoridades de alguns municipios. Saudações attenciosas. — (a) Lauro Sodré."

Ecos e Novidades

O *Diario do Congresso* está publicando as representações dos industriaes sobre a revisão das tarifas. São tantas e, por via de regra, tão extensas que só o orgão official, que aguenta tudo, póde publical-as ou, melhor, inseril-as. Porque publicação, propriamente, todos sabem que não ha por meio de uma folha que o grande publico não lê. E é pena que este, o mais interessado, o mais legitimamente interessado na elaboração de tal lei, não conheça a immensa lábia com que os outros interessados — a grande minoria na totalidade dos interessados — puxam braza para as suas... industrias.

Neste sentido, o que chega a ser extraordinario, o que chega a ser um cumulo de ambições impacientes — impacientes até á immoralidade — já não é que as industrias se amotinem pelo *statu-quo*. Já não é que se opponham, por todos os meios, inclusive a protelação evidente, ao projecto em que o governo, timidamente, tactêa uma reducção que, perante as monstruosas taxas em vigor, é apenas imperceptivel. O que escandalisa, o que é, positivamente, de mais é que ainda queiram aggravar essas taxas.

E, entre as industrias que mais se empenham por isto, por esta obra de insensibilidade moral, estão, como já perceberam, as que se fundaram, se desenvolveram e enriqueceram durante a guerra. As que — usando e abusando de uma situação muito conhecida, puderam, sem concorrentes, impôr ao consumidor, sitiado pela necessidade, tudo quanto produziam, fosse como fosse, por preços que, numa cobiça até voluptuosa, augmentavam, sempre e sempre, em nome da lei da *offerta e da procura*... E, desde que isto era em nome ou, mesmo, por força de uma lei, não importa qual, estavam perfeitamente bem, perfeitamente tranquillas as fartas consciencias para as quaes o imperio de outras leis — as da Moral, por exemplo — é signal certo de falta de juizo ou, pelo menos, de falta de tino administrativo... Isto mesmo que se dizia do Lloyd, porque o Lloyd, durante a guerra, não ganhou o que ganharam aquelles que, no peito, não tinham outro sentimento senão o de ganhar, ganhar o mais possivel, ganhar quanto houvesse para ganhar. A concorrencia, que já se vae reabrindo, dous annos quasi de finda a guerra, sobresalta as industrias nacionaes da guerra. Sobretudo estas, que assim parece mostrarem que, para viver, precisam de que a humanidade se dilacere. Isto ou — não sendo isto possivel sempre que queiram as industrias que cogumelam na estrumeira das carnificinas — que, ao menos, se faça a guerra das tarifas prohibitivas. E' uma guerra que vampirisa, que exhaure, que póde, mesmo, matar... Mas, vamos e venhamos, não derrama sangue. Já é alguma cousa e não é só: se essa guerra — a guerra branca das tarifas prohibitivas — enriquece, cada vez mais, uma classe á custa dos consumidores, esta classe, em recompensa, paga, quando não pagar seja impossivel, os impostos, ainda daquelles, afinal, arrancados, com que o Thesouro, entre nós, gera as legiões de parasitas e engrossa as que, naquella guerra, servem para aplacar o desespero dos escorchados...

⁂

Tem o Sr. Vieira de Moura razão para ufanar-se de sua collaboração no movimento tendente a reerguer o Theatro Nacional, dando a esse movimento o seu apoio, a municipalidade cumpre apenas um mesquinho dever, porque, como já dissemos, dará, assim, a devida applicação a grandes quantias que durante longos annos tem recebido para fim especial e determinado. E esse auxilio, que não é uma esmola, antes, é acto de rudimentar honestidade — que vem a ser, afinal? Um terreno, a estructura metallica do Apollo, que pertence á Prefeitura e que póde perder-se se não tiver applicação, e o credito de 500 contos — de 500 contos apenas — aberto pelo projecto do Sr. Moura! Se essa reivindicação, tão justa, para a unica arte brasileira que paga impostos pesados e não é contemplada por favores especiaes do governo, além da manutenção da Escola Dramatica, cuja efficiencia é limitada pelos recursos de que dispõe — se essa reivindicação comporta explorações menos honestas, repetimos — tristes tempos!

Mas o Sr. Vieira de Moura estava dispensado de seu discurso de hontem, em que ha gentilezas que nos penhoram e que só se explicam pela infelicidade de não termos sido sufficientemente claros no que dissemos. De resto, se ha projectos de *cavações* em torno da creação do Theatro Brasileiro, que todos nós, que por ella, desinteressadamente, nos empenhamos, exerçamos a mais severa fiscalisação e denunciemos e expulsemos os *cavadores*. O que seria cruel é que a só possibilidade desse perigo impedisse o bom exito de uma campanha que nos parece das mais justas e patrioticas.

⁂

Ha muito tempo lamentámos aqui não houvessem recebido muitos funccionarios federaes no Estado de Minas o augmento que lhes é devido pela lei do "até 50 %". Depois de assignalada semelhante irregularidade tantos dias, semanas e mezes correram, que, andavamos piamente convencidos de que não houvesse mais no referido Estado um só funccionario á espera do allivio do suspirado augmento, que não é mais um favor. Enganámo-nos. E' esta ao menos a conclusão a que chegamos deante das cartas afflictivas que nos dirigem varios funccionarios postaes de Minas, ainda não beneficiados praticamente pelas concessões da supra-citada lei.

⁂

O recenseamento para o Brasil significa a certeza de dispor o governo de elementos seguros de orientação para promover o progresso do paiz.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DO ALMIRANTE SALDANHA

A missa de hoje, na Candelaria

Passou hoje mais um anniversario da morte do almirante Saldanha da Gama, o grande vulto nacional que tantos admiradores captou no periodo agudo da nossa historia republicana, pela sua energia e firmeza de caracter.

Os discipulos do valoroso marinheiro, que, no exterior, elevou sobremaneira o nome do nosso paiz, conservam ainda accesa a verdadeira idolatria, que nutriam pelo mestre, e commemoraram a data da morte de Saldanha, fazendo celebrar hoje uma missa na matriz da Candelaria, da qual foi officiante o Rev. Ramiro Vieira de Mello.

A concorrencia ao acto foi crescida, notando-se a presença de collegas, discipulos e pessoas das relações do illustre morto, que, annualmente effectuam a piedosa commemoração de hoje.

A Inglaterra tem um ministro das Minas

LONDRES, 24 (Havas) — Foi publicado o texto do decreto que retira do "Board of Trade" a jurisdicção mineira e crea o novo Ministerio das Minas.

Jubilações no magisterio municipal

Foram jubiladas, por acto de hoje do prefeito, as professoras cathedraticas Maria Rodrigues dos Santos Silva e Maria Rita Pereira Moura e a professora da Escola Normal Romana Moniz Foster Vidal.

O enlace Derby-Londonderry

LONDRES, 24 (Havas) — O rei Jorge V e a rainha assistiram hontem ao casamento do filho mais moço de lord Derby com a primogenita do marquez de Londonderry.

Suas majestades tomaram parte no banquete e assistiram ao baile que em seguida se realisou.

MORREU UM PROFESSOR JUBILADO DA FACULDADE DE MEDICINA

Quem era o Dr. J. C. Lima e Castro

Em sua residencia, á rua Carvalho de Sá n. 77, falleceu, hoje, ao meio-dia, o Dr. João da Costa Lima e Castro, medico de alta reputação e professor jubilado da cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina

Dr. João da Costa Lima e Castro

desta capital, cuja regencia conquistou em um concurso considerado notavel.

Eximio operador, o illustre extincto conseguia fazer as suas intervenções cirurgicas com verdadeira elegancia e, como lente, deixou, entre os seus discipulos, uma fama invejavel de eloquencia.

A doença, que hoje o victimou, o prostrava já ha algum tempo, e aggravando-se de subito, impediu a realisação de sua projectada viagem á Europa, para a qual chegára a adquirir passagens.

A sua morte enluta a sociedade carioca, e, entre as homenagens que lhe serão tributadas, deve-se accentuar a da Faculdade de Medicina, nomeando uma commissão que a represente nos funeraes do antigo cathedratico.

O Dr. João da Costa Lima e Castro era natural do Estado do Rio, pois nasceu em Macahé; contava 62 annos de edade e deixa viuva e filha, as Exmas. D. D. Elvira e Bebé de Lima e Castro. O seu enterro será amanhã, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista.

A paz entre a Georgia e o Azerbaidajan

CONSTANTINOPLA, 24 (Havas) — O Tratado de Paz celebrado entre as Republicas de Azerbaidajan e da Georgia estabelece que ficarão em poder dessa ultima a cidade de Tiflis e as cabeças de ponte de Poly e Keiam. Caberá tambem á Georgia a occupação provisoria da cidade de Zakatali, no mesmo governo de Tiflis.

Melhore-se a rua da Misericordia

Um memorial ao prefeito

O intendente Silva Brandão fez entrega, hoje, ao prefeito, de um memorial dos moradores da rua Misericordia, solicitando melhoramentos para essa via publica. O memorial salienta o estado de abandono em que a mesma rua se encontra, inteiramente esquecida dos poderes municipaes.

Existem ali casebres do tempo do Imperio, sem esthetica e sem hygiene, sendo tambem deploravel o serviço de limpeza.

EXPOSIÇÃO DE TOILETTES

Apezar do esplendido successo e grande interesse que vem despertando a exposição dos modelos de Jenny — Drecoll — Premet — Bernard — os conhecidos ateliers de alta costura de Mme. Guimarães, são forçados a encerral-a no proximo sabbado, para poder attender ás innumeras encommendas recebidas. Em complemento á exposição de modelos, Mme. Guimarães possue o mais variado sortimento de tecidos de lã e seda e finissimas meias de seda francezas. Rua de S. José 80, tel. Central 4694.

O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA EM BERLIM

PARIS, 24 (Havas) — O encarregado de negocios da Allemanha nesta capital, o Sr. Mayer, communicou ao Sr. Millerand que o governo do seu paiz considerava o Sr. Charles Laurent como "persona grata" para o cargo de embaixador da França em Berlim.

UM ACADEMICO MORTO POR UM BONDE, EM BELLO HORIZONTE

A dolorosa impressão causada pelo desastre

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) — Hontem, á noite, o academico de medicina, Sr. José Vieira de Souza, natural de Rio Casca, descendo de um bonde na rua dos Tamoyos, foi apanhado por um outro bonde que corria em sentido contrario, morrendo quasi que instantaneamente.

O facto causou aqui dolorosa impressão.

O corpo do desventurado moço foi conduzido para a Faculdade de Medicina, devendo ser sepultado hoje.

Os seus collegas, ao terem sciencia do lamentavel caso, promptamente se dirigiram para a Faculdade, onde velaram o corpo durante a noite.

A policia abriu inquerito, prendendo os motorneiros e conductores. Parece que o facto foi casual, segundo as declarações prestadas na delegacia pelos passageiros dos mesmos bondes e outras pessoas que na occasião transitavam nas immediações.

A LIGA DAS NAÇÕES VAE REUNIR-SE EM S. SEBASTIAN

MADRID, 24 (Havas) — A Liga das Nações realisará a sua proxima reunião em San Sebastian, nos ultimos dias do mez de julho proximo.

QUINTA-FEIRA

Carta aberta ao Illmo. Sr. intendente Vieira de Moura

Com razão estranhará V. S. estas letras, que já lhe teriam cahido sob os olhos se não houvessem perdido a mala da ultima quinta-feira, não pelo que dizem, mas pelo nome de quem as assigna, que é pessôa banida da amizade de V. S. Apezar da altura da muralha de rancor que V. S. levantou entre nós, tanto me alvoroçou e commoveu a victoria alcançada por V. S. na campanha que anda renhidamente travada em pról do nosso Theatro que, ainda correndo o risco de soffrer uma desfeita vendo as minhas flores devolvidas, atiro-as com as pequenas forças do meu braço, por cima da tal muralha que nos confina.

Aceite-as V. S. ou não, a que vão ellas. Acompanhando, com vivo interesse (e desde quando, meu Deus!) os bons semeadores da idéa da restauração do nosso theatro sempre os vi perseguidos, como aquelles de que fala Vieira no famoso sermão — ora semeavam em maninho, ora em solo pedrento ou então eram as aves que desciam em bandos vorazes e lhes comiam a sementeira. (Cuidado com ellas, Senhor Vieira de Moura! Já por ahi andam muitas afiando o bico.)

Arthur Azevedo, que tanto porfiou na campanha, hoje quasi vencedora, plantou a semente e não se lhe tirou de ao pé. Infelizmente, porém, tanto adubaram e regaram o que devia ser planta modesta, para o nosso jardim, que sahiu aquella arvore frondosa, o Municipal, que, por ser de porte demasiado, em vez de ficar na almoinha domestica, foi transferida ao Parque e só dá agasalho á grande Arte (como lhe chamam) trazida pelos estrangeiros.

E, quando se esperava que o Theatro Brasileiro tivesse o que lhe era devido e que lhe fôra promettido, viram-no humilhado, expulso da sua propria casa, como aconteceu aos proprietarios nacionaes, quando aqui chegou espavorido, com a sua côrte pandega, o Senhor D. João VI, de gordissima memoria.

V. S., com actividade e energia, conseguiu encaminhar o projecto que nos garante o edificio da Comedia Brasileira.

A victoria foi bella e estrondosa e o nome de V. S., por mais que façam o Tempo e os homens, ha de ficar eternisado no edificio — se o construirem — como no fuste do primeiro pharol, illuminador dos mares, ficou o do architecto que o construiu: Sostrato de Cnido.

Não se descuide, porém, V. S. da obra. O nosso paiz é de magicas e as coisas, e assim como os homens, nelle instantaneamente se transformam como acontece, por sortilegio, nos contos de Scherazada.

V. S. bateu-se heroicamente pelo projecto da construcção do edificio em que se deverá installar a Comedia Brasileira, e já se annuncia que foi adquirida uma caneta de ouro com a qual o Prefeito dará sancção ao voto do Legislativo.

Agora é que mais se exige cautela, illustre Senhor Vieira de Moura, para que não succeda a V. S. o mesmo que se deu com Arthur Azevedo, que trabalhou incessantemente, e com ardor cada vez mais vivo, para que tivessemos um theatro nosso e só conseguiu o Municipal, que é dos outros.

Receio, (e V. S. deve fiscalisar como Argos a applicação da verba) que essa Lei que ahi vem e para a qual fazem alas autores e actores brasileiros, em vez de trazer-nos o theatro appareça com um mercado de costas ou com outra coisa qualquer, reputada mais urgente, como, por exemplo, a manutenção de uma junta eleitoral permanente em qualquer dos districtos da cidade.

Se, por ventura nossa e gloria de V. S. a Lei não for ludibriada e forem lançados os alicerces solidos da Comedia Brasileira, faça V. S. pelo cerebro o que fez pelo craneo, concorrendo para que o edificio tenha a alma necessaria para que vivo e triumphe. E assim, completando a obra, realisará V. S. um sonho pelo qual já se batia na imprensa Joaquim Manoel de Macedo, o romancista da cidade, cujo centenario hoje commemoramos.

De V. S. patricio muito agradecido.

COELHO NETTO.
(Da Academia Brasileira.)

A CAUDA DO COLLECTIVO

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, mais os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Reformando os primeiros-sargentos do Corpo de Bombeiros João Baptista Pessoa e Frederico Cyrillo do Carmo;

Concedendo pensão ao guarda-civil de 2ª classe Serafim Campos;

Declarando que o tenente-coronel do Exercito João Gomes Ribeiro Filho continua a desempenhar as funcções de tenente-coronel chefe da Intendencia da Brigada Policial;

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe: ao soldado do Corpo de Bombeiros Alfredo H. Duarte, que a 6 de novembro de 1918 salvou, com risco da propria vida, a duma senhora que caiu entre dous carros de um comboio, na estação de Riachuelo; ao 1º tenente da Marinha Mario Ypiranga dos Guaranys, por ter salvo em Dakar, um marinheiro nacional que, atacado de grippe, se atirara ao mar, e ao patrão de rebocador Pedro Francisco Gomes, que a 6 de abril de 1919 salvou a vida dum menor, na ilha do Boqueirão, e medalha de 2ª classe: ao 1º tenente intendente Miguel Oliveira, que, com dedicação, auxiliou a extincção do incendio da fabrica de cartuchos do Realengo, em 1913; ao cabo do Exercito, Martinho dos Santos, por ter salvo uma senhora, na estação de Deodoro; ao marinheiro Rodolpho Cunha, que salvou os tripulantes de um barco de pesca, sossobrado junto á fortaleza da Lage, e ao cabo do Corpo de Bombeiros, Antonio José Gonçalves, que soccorreu com dedicação as victimas da enchente de 16 de março de 1906, nesta capital.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o conferente da Alfandega de Maceió, Antonio Muniz, para guarda-mór dessa Alfandega, e Bernardo Pereira Berredo, deste cargo para aquelle.

Na pasta do Exterior:

Aposentando, por invalidez, o ministro residente José de Oliveira Murinelli.

O TYPHO NA POLONIA

Appello da Liga das Nações afim de recolher meios para o combater

LONDRES, 24 (Havas) — A Liga das Nações dirigiu um appello a todos os paizes convidando-os a custearem o combate ás epidemias do typho e outras que desolam a Polonia.

Foi declarado que para esse combate são necessarios no minimo dous milhões de libras esterlinas. O governo britannico subscreveu cincoenta mil libras.

As exequias do tenente Gil G. Christiano

Promovidas pelos pilotos aviadores militares, realisam-se no proximo dia 26, sabbado, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, as solemnes exequias de 30º dia, em memoria do tenente aviador militar Gil Guilherme Christiano, morto no Campo dos Affonsos, por occasião de um desastre occorrido no curso de um vôo.

O DR. JUSTINIANO DE SERPA EM VISITA A NICTHEROY

S. Ex. almoçou no Ingá

Nictheroy recebeu, hoje, a visita do Dr. Justiniano de Serpa, que está fazendo as suas despedidas, pois deverá seguir brevemente para o Ceará, a cuja presidencia se candidatou.

O Sr. Justiniano de Serpa tomou a barca da Cantareira, que partiu do cães Pharoux ás 10 horas da manhã, em companhia dos Srs. deputados Verissimo de Mello, Thomaz Acyoli, dos Srs. Paula Pessoa e Virgilio Brigido Filho. Em Nictheroy S. Ex. foi recebido pelo Dr. Domingos Mariano, secretario geral, e tenente Roberto Veiga, representando o Sr. presidente do Estado do Rio.

Em automovel official, o Dr. Justiniano de Serpa, acompanhado pela sua comitiva e autoridades fluminenses, seguiu para o palacio da Justiça, onde foi recebido pelo Dr. Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, que acompanhou S. Ex. na visita feita áquelle edificio, onde está tambem installado o Tribunal da Relação. O Dr. Justiniano de Serpa dirigiu-se depois para a Central de Policia, que visitou demoradamente, acompanhado dos respectivos funccionarios superiores. Eram 11 horas da manhã, quando saiu dali, em direcção á Escola Normal, que visitou, bem como a Assembléa Legislativa onde, depois de percorrer todas as installações, foi servido café no gabinete do director da secretaria. Passada meia hora, já o Dr. Justiniano de Serpa se encontrava no bairro do Fonseca, em demorada visita á Penitenciaria do Estado do Rio, de onde saiu para entrar na Secretaria Geral fluminense, a convite do Sr. Dr. Domingos Mariano.

Deixando a Secretaria Geral, o futuro governador do Ceará dirigiu-se, então, ao palacio do Ingá, onde foi recebido pelo Sr. Oscar Mattoso, official de gabinete do Sr. presidente do Estado. Levado ao gabinete do presidente, S. Ex. foi ali cumprimentado pelo Dr. Raul Veiga.

A' 1 e 20 da tarde, foi servido um almoço no palacio do Ingá, em que tomaram parte além dos Srs. Raul Veiga, Justiniano de Serpa e Domingos Mariano, todas as pessoas que acompanharam o futuro governador do Ceará na sua visita ás repartições publicas fluminenses.

Manifestações communistas em Aachen

BRUXELLAS, 24 (Havas) — Communicam de Aachen que milhares de operarios das usinas de Crefeld, que vêm reclamando o augmento dos seus salarios, invadiram os escriptorios das referidas usinas e puzeram em execução a "sabotage". Devido á ameaça dos grevistas de atacarem e saquearem os armazens de viveres, as autoridades belgas tomaram rigorosas medidas de segurança.

O PREFEITO EM INSPECÇÃO

Em Copacabana e Cidade Nova

O SR. CARLOS SAMPAIO CONTRA OS CASEBRES!

O Dr. Carlos Sampaio, acompanhado do Dr. Alfredo Niemeyer, percorreu, hoje, o bairro de Copacabana, examinando melhoramentos necessitados por aquelle bairro. S. Ex. esteve no Tunnel Velho, tendo providenciado para que sejam arrasados varios casebres existentes nas suas proximidades e que dão ao local um aspecto desagradavel. Depois de visitar a Escola José Bonifacio, o Sr. prefeito dirigiu-se para a Cidade Nova, percorrendo a rua de Sant'Anna, cujas obras de alargamento mandou apressar.

O centenario da descoberta do estreito de Magalhães

MADRID, 24 (Havas) — O conselho de ministros approvou o credito de 500.000 pesetas para custeio da representação da Hespanha no centenario do descobrimento do estreito de Magalhães.

A SESSÃO DA CAMARA

Hoje, dia de S. João, a sessão da Camara foi rapidissima. Presidiu-a o Sr. Bueno Brandão, secretariado pelo Sr. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, sendo aberta com 54 deputados. A acta, lida, foi approvada sem reclamações.

Lido o expediente e não havendo oradores, — o Sr. Frederico Borges, inscripto, não compareceu — passou-se á ordem do dia. Não houve numero para votações. Foi encerrada, sem debate, mas com emendas, que levaram á commissão de justiça, o projecto do Codigo de Processo Criminal. E, a seguir, foi levantada a sessão.

O Sr. Painlevé em Pekim

PEKIM, 23 (Retardado) (Havas) — Chegou hontem a esta capital o antigo presidente do Conselho da França, o Sr. Painlevé.

O COMPROMISSO Á BANDEIRA NO 20º GRUPO DE ARTILHARIA DE MONTANHA

Realisou-se hoje, no Campinho, a solemnidade do compromisso á bandeira, pelos recrutas do 20º grupo de artilharia de montanha.

A esse acto compareceu o Sr. ministro da Guerra, commandante da 1ª região, inspector da arma de artilharia e officialidade dos corpos.

O Parlamento e o novo governo tcheco-slovaco

PRAGA, 24 (Havas) — O Senado approvou por 71 votos contra 58 o programma do novo governo.

As forças de terra para o exercicio de 1921

O posto de marechal não é preenchido em tempo de paz

A mensagem presidencial ao Congresso

A mesa da Camara dos Deputados recebeu, hoje, a seguinte mensagem do Sr. presidente da Republica:

"Srs. membros do Congresso Nacional.

Em cumprimento ao preceito constitucional, apresento-vos a seguinte proposta:

Art. 1º — As forças de terra para o exercicio de 1921 serão constituidas:

a) dos officiaes de 1ª linha, constantes dos differentes quadros das armas e serviços, de accordo, em numero, com os decretos numeros 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, e 13.653 de 18 de junho de 1919, assim distribuidos por postos:

Estado-Maior: 1 marechal, 8 generaes de divisão, 20 generaes de brigada. (O posto de marechal não é preenchido em tempo de paz).

Infantaria: 31 coroneis, 29 tenentes-coroneis, 71 majores, 291 capitães, 339 primeiros-tenentes e 455 segundos-tenentes.

Cavallaria: 13 coroneis, 19 tenentes-coroneis, 31 majores, 118 capitães, 201 primeiros-tenentes e 157 segundos-tenentes.

Artilharia: 25 coroneis, 39 tenentes-coroneis, 62 majores, 187 capitães, 266 primeiros-tenentes e 173 segundos-tenentes.

Engenharia: 11 coroneis, 15 tenentes-coroneis, 26 majores, 70 capitães, 59 primeiros-tenentes e 44 segundos-tenentes.

Intendentes: 3 tenentes-coroneis, 5 majores, 21 capitães, 81 primeiros-tenentes e 101 segundos-tenentes.

Medicos: 1 general de brigada, 6 coroneis, 14 tenentes-coroneis, 31 majores, 85 capitães, 101 primeiros-tenentes e 107 segundos-tenentes.

Pharmaceuticos: 1 coronel, 2 tenentes-coroneis, 6 majores, 23 capitães, 33 primeiros-tenentes e 94 segundos-tenentes.

Veterinarios: 1 major, 5 capitães, 42 primeiros-tenentes e 70 segundos-tenentes.

Dentistas: 2 capitães, 10 primeiros-tenentes e 10 segundos-tenentes. (Extincto pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915).

Picadores: 11 segundos-tenentes (Extincto, podendo o governo aproveital-os como segundos-tenentes intendentes).

Quadro especial: 1 general de divisão, 2 generaes de brigada, 11 coroneis, 10 tenentes-coroneis, 8 majores e 9 capitães.

Quadro "F": 1 coronel, 1 tenente-coronel.

Officiaes que reverteram em virtude do decreto n. 3.783, de 3 de outubro de 1919: 1 general de brigada e 1 coronel.

Dous capitães e tres segundos-tenentes só serão promovidos quando forem organisados os terceiros batalhões de todos os regimentos.

b) dos officiaes da reserva de 1ª linha em serviço no Ministerio da Guerra, de accordo com o decreto n. 3.352, de 3 de outubro de 1917;

c) dos officiaes de 2ª linha destacados no departamento respectivo e classificados nas armas e serviços, de accordo com os decretos ns. 13.040, de 29 de maio de 1918, que organisou o exercito de 2ª linha, e 13.352, de 26 de dezembro de 1918, que approvou o regulamento para o referido departamento, sendo os mesmos considerados em commissão por tres annos, a contar de 10 de janeiro de 1920, findo o que, poderá o governo conserval-os por periodos consecutivos eguaes, gosando, entretanto, das vantagens do art. 25 do decreto n. 13.040, de 29 de maio de 1918, e assim distribuidos:

Chefe do departamento, 1 general; subchefe do departamento, 1 coronel; secretario, 1 capitão (ou official superior); adjunto do departamento, 2 capitães (ou official superior); assistente, 1 capitão; auxiliares do departamento, 2 primeiros-tenentes; auxiliares do departamento, 2 segundos-tenentes; ajudantes de ordens, 2 primeiros-tenentes; chefes das delegacias junto ás regiões (excepto á 1ª) e circumscripções militares, 8 coroneis; sub-chefes das mesmas, 8 officiaes superiores; secretarios das mesmas, 8 capitães; chefes das delegacias dos demais Estados, 12 capitães; auxiliares das delegacias, 12 segundos-tenentes ou primeiros-tenentes.

d) dos aspirantes a official da activa e da reserva;

e) de 750 alumnos da Escola Militar e praças do estado-menor da mesma Escola, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 13.574, de 30 de abril de 1919;

f) das praças dos estados-menores da Escola de Estado-Maior, de Aperfeiçoamento de Officiaes e da Escola Militar de Aviação, consignadas nos respectivos regulamentos;

g) dos sargentos amanuenses de 1ª linha existentes (49 de 1ª classe e 127 de 2ª classe) (decreto n. 13.134, de 16 de agosto de 1918, e lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919), extincto o quadro e preenchendo os logares de encarregados da escripta nas repartições militares, segundo um novo regulamento, a organisar pelo D. G., obedecendo ás seguintes bases:

I) o total das praças empregadas nos serviços de escripta, inclusive os amanuenses emquanto restarem, não excederá de 304;

II) as vagas existentes e as que forem occorrendo no numero acima serão preenchidas por sargentos de tropa, que satisfaçam as condições de habilitação a estabelecer e que contem pelo menos dous annos de bons serviços na tropa;

h) de 44 amanuenses de 2ª linha e das praças ordenanças da mesma linha, fixado o numero pelos decretos ns. 13.040 e 13.352, já citados;

i) de 42.808 praças de pret, distribuidas pelas unidades de accordo com os quadros de effectivos normal ou de instrucção;

j) das praças destinadas aos serviços especiaes;

§ 1º — Os segundos e primeiros-tenentes e capitães de que trata a letra c farão dous estagios de tres mezes num corpo de tropa, ficando, se necessario, dispensados durante esse tempo do serviço na repartição. O chefe da repartição, de accordo com o commandante da região, organisará a escala para esse estagio, de forma a não sobrecarregar o serviço dos demais officiaes da repartição.

§ 2º — Identico estagio será concedido a quaesquer outros subalternos e capitães da 2ª linha, mediante requerimento ao commandante da região ou circumscripção. Se forem empregados publicos continuarão a perceber os respectivos vencimentos.

O numero desses estagios não poderá ser maior de dous, ao mesmo tempo, em cada corpo de tropa.

§ 3º — Semelhante concessão poderá tambem ser feita pelos commandantes de região e circumscripção a officiaes da Guarda Nacional, de qualquer posto, candidatos ao officialato de 2ª linha, mediante previa syndicancia na fórma da lei respectiva.

Art. 2º — Esse effectivo poderá ser elevado:

a) de 10.000 reservistas de 1ª e 2ª categorias para as manobras annuaes, cabendo ao Estado-Maior determinar a região ou regiões onde deva ser feita a convocação;

b) ao de guerra, em caso de mobilisação.

Art. 3º — Os claros serão preenchidos por voluntarios e, na falta destes, por sorteados, excepto quanto ás praças destinadas a serviços especiaes, cujo recrutamento obedecerá ás regras estabelecidas nos regulamentos e instrucções que regem esses serviços.

Art. 4º — A praça ou ex-praça que, tendo feito concurso para provimento de cargo federal, haja sido julgada habilitada, terá preferencia na nomeação, independente do logar alcançado na classificação, continuando, porém, no serviço militar até terminação de seu tempo, se estiver na effectividade e não for engajada.

O governo federal promoverá junto aos governos estaduaes ou municipaes, a concessão de eguaes regalias em relação aos cargos publicos de sua administração, podendo taes governos dar preferencia ainda aos filhos destes Estados.

Art. 5º — Continua o governo autorisado a extinguir definitivamente o quadro de picadores, aproveitando seus officiaes no quadro de intendentes nas vagas existentes e mediante concurso ou em cargo publico.

§ 1º — Os picadores que forem habilitados em concurso normal para preenchimento das vagas de 2º tenente intendente terão precedencia de collocação no respectivo quadro sobre os demais candidatos habilitados no mesmo concurso.

§ 2º — Os picadores que forem pelo governo aproveitados em cargos publicos serão na mesma occasião reformados.

Art. 6º — Fica o governo autorisado a conservar nos cargos até que haja officiaes na mesma região e de postos prescriptos pela letra c do artigo 1º desta lei, transferidos para a 2ª linha, os officiaes da guarda nacional que servirem nas delegacias dos Estados, como chefes, sub-chefes e secretarios.

Art. 7º — O governo nomeará instructores das linhas de tiro, em localidades onde não haja guarnição militar, dentre os officiaes da reserva da 1ª linha e officiaes da 2ª linha, de reconhecida idoneidade profissional, principalmente quando oriundos do professorado primario, concedendo-lhes a gratificação do posto de 2º tenente.

Art. 8º — Além da transformação do Curso de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria, em escola de sargentos, autorisada pelo artigo 13 da lei n. 4.028, de 10 de janeiro de 1920, o governo tratará tambem da creação de uma Escola de Sargentos de Cavallaria e uma Escola de Sargentos de Artilharia de Campanha, ambas no Rio Grande do Sul. A officialidade das escolas de sargentos deverá ser recrutada entre os officiaes que concluirem, com boas notas, o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o de Estado-Maior ou o de Revisão.

Parag. unico — Essas escolas a crear no Rio Grande do Sul serão constituidas por um esquadrão e uma bateria, respectivamente, de corpos de tropa daquella região, aos quaes o governo dará a organisação adequada ao fim especial a que se destinam.

Art. 9º — O militar que for eleito presidente, senador ou deputado estadual, e aquelle que, com permissão do Ministerio da Guerra, for nomeado secretario do governo do Estado, será posto em disponibilidade, ficando isento dos deveres disciplinares durante o exercicio do cargo.

Art. 10 — O presidente da Republica, pelo Ministerio da Guerra, convocará, por occasião das manobras annuaes, o pessoal necessario da 2ª linha, a juizo do Estado-Maior e informações do D. G. II, em todas as localidades onde seja possivel applicar os alistados em serviço de viação estrategica, reforço das guarnições e quaesquer outros serviços proprios da 2ª linha.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1920, 99º da Independencia e 32º da Republica."

A EMBAIXADA DE PORTUGAL QUERIA SABER DO DESTINO DAS FAMILIAS DE ANARCHISTAS DEPORTADOS

O que a policia informou

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, recebeu ha dias, da embaixada de Portugal, um officio, pedindo informações sobre a situação economica das familias dos seguintes anarchistas, deportados do territorio nacional: Antonio Rodrigues da Silva, Manoel Fernandes Gomes de Amorim, Adriano Pinto da Costa, Antonio Gomes, Alberto Augusto de Castro, Annibal Paulo Monteiro, Antonio Costa, Alexandre de Azevedo, Manoel Ferreira, Manoel Gomes e João Carlos. Os quatro primeiros foram deportados pela policia desta capital e os outros pela policia de S. Paulo.

O chefe de policia encarregou o Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, de obter as informações precisas, que hoje, com o auxilio do Corpo de Segurança, enviou ao desembargador Geminiano da Franca os esclarecimentos solicitados. Delles consta que Alberto Augusto de Castro, Annibal Monteiro, Alexandre de Azevedo e Manoel Gama, são solteiros; que João Carlos deixou esposa e tres filhos, actualmente residentes no morro da Boa Vista, em Santos; que Manoel Ferreira deixou esposa residindo á rua João Macueo n. 171, em Santos, tendo, porém, seguido tambem para Portugal, um mez após o seu embarque; que Antonio Costa é viuvo, tendo deixado em Santos um filho, de 19 annos, operario; [illegible] a esposa de Adriano está tuberculosa, [illegible] com um filho de 13 annos, á rua Adelia n. 71, no Engenho de Dentro; Antonio Rodrigues é separado ha annos da esposa, Margarida Duarte, residente em Ovar, em Portugal, e que Manoel Gomes é tambem divorciado de Margarida Bocinho, residente no conselho de Povoa, em Portugal, tambem.

Essas informações foram, hoje, mesmo, enviadas ao Sr. embaixador portuguez.

AS GRÉVES NA ITALIA

A situação em Milão parece que se normalisa

MILÃO, 24 (Havas) — Os ferroviarios que se achavam em parede continuam a voltar ao trabalho em grande numero. Muitos trens, cujo trafego fôra suspenso, já estão restabelecidos.

O ALGODÃO

Esteve, hoje, o mercado de algodão bastante activo e firme, mas inalterado. Não houve entradas, sendo as ultimas saidas de 1.243 fardos e o "stock" de 41.312 ditos.

Inaugurou-se a exposição artistica do "Abrigo Thereza de Jesus"

A exposição artistica de trabalhos femininos, hoje inaugurada, sob os auspicios da directoria do "Abrigo Thereza de Jesus", occupa uma das menores salas do Lyceu de Artes e Officios, porém, é muito interessante, supprindo a quantidade pela qualidade.

Num pequeno ambiente, em que se movem numerosas senhoras, accumulam-se almofadas de todos os generos, bordados, pequenos quadros, roupas femininas, flores artificiaes e toda a sorte de manufacturas, formando um agradavel conjunto, que attráe a attenção do visitante.

Um tremor de terra em Ancona

ROMA, 24 (Havas) — Telegrapham de Ancona:

"Hontem, á tarde, foi sentido nesta cidade e em toda a provincia um tremor de terra bem accentuado e que durou quatro segundos. Não foi registado nenhum estrago material."

O Senado não funccionou

Por falta de "quorum" não houve, hoje, sessão no Senado.

O transporte de animaes para a 3ª exposição de gado

A commissão executiva da Terceira Exposição Nacional do Gado, tomou já as necessarias medidas para o transporte dos animaes destinados a esse certamen, tendo designado os dias em que circularão os trens especiaes, a hora de saida delles e os respectivos pontos de embarque. Fizeram-se, com as companhias de navegação, os accordos relativos ao transporte dos animaes que devem ser conduzidos por via maritima.

Espera-se, pois, que, ao tempo marcado para a abertura da exposição, estejam nesta capital todos os animaes a serem expostos.

O Conselho fez sueto...

Por falta de numero, não houve, hoje, sessão, no Conselho Municipal. A propria Mesa não compareceu...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS GENEROS de primeira necessidade

UMA CONFERENCIA DO COMMERCIO COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A linguagem dos numeros — Minuciosas informações da Superintendencia

O presidente da Republica recebeu em audiencia, á tarde, no Cattete, os Srs. Araujo Franco e Dias Tavares, presidente e director, respectivamente, da Associação Commercial. Essa conferencia, que foi longa, versou sobre a questão do barateamento dos preços dos generos alimenticios.

Os delegados daquella associação declararam ao Sr. presidente da Republica estar prompto aquelle instituto a esforçar-se no sentido de baratear a vida, desde que conte com a collaboração da Superintendencia do Abastecimento. Expuzeram tambem a situação do mercado, depois da suspensão das tabellas, mostrando que alguns generos de primeira necessidade têm baixado neste regimen. Terminaram felicitando o governo pelo não restabelecimento da tabella de preços maximos dos generos alimenticios.

O gabinete da Superintendencia do Abastecimento organisou hoje uma tabella dos preços correntes no commercio a varejo, registados de 14 a 19 deste mez e comparados com os preços maximos da ultima tabella da Superintendencia. No citado quadro ha uma columna dos preços maximos officiaes no tempo em que as tabellas vigoravam e tres outras onde se registam os preços correntes baixos, altos e médios.

O arroz de 1ª, por exemplo, está na lista com os preços de $900 de $950 e 1$, e na tabella figurava com o de $960. O arroz superior está por $640, $660 e $650 e na tabella por $560. O feijão preto tem o preço médio de $600 e na tabella o de $580; a farinha, o médio de $430 e era vendida ao tempo da Superintendencia por $380. Ha generos que baixaram na mesma proporção. O conjunto, porém, offerece desigualdade notavel, de accôrdo com as notas officiaes da Superintendencia, que tudo resume dizendo abaixo do quadro a que nos referimos:

"Verifica-se que houve augmento em 28 preços, isto é, em dous terços dos abrangidos por este quadro, e diminuição em 11 preços, isto é, em um terço dos preços considerados. O augmento foi, em média, de 20,7 %, e a diminuição tambem em média, de de 6,4 %."

ESTÁ VENCEDORA A IDÉA DE SE CONSTRUIR O PALACIO DO CONGRESSO

A Mesa do Senado fez saber, hoje, á da Camara dos Deputados, que irá, amanhã, ás doze e meia horas, a essa casa legislativa, afim de com ella combinar o local em que deve ser construido o palacio do Congresso Nacional.

Os varios locaes até agora suggeridos, são no interior do parque do Campo de Sant'Anna; nos terrenos em que ora se acha o palacio Monroe; no quarteirão da praça Tiradentes, onde se acha o Ministerio da Justiça; no local onde se acha a Escola Benjamin Constant, na praça Onze de Junho; no local em que se encontra, na praça 15 de Novembro, o velho edificio da Repartição dos Telegraphos; no local da praia do Flamengo, onde ha, actualmente, um campo de football, na rua do Areal, onde se acha o actual edificio do Senado; no alto do morro de Santo Antonio; na praça da Republica, no quarteirão onde se acha o Archivo Publico.

OS BANCOS FECHADOS NOS DIAS 28 E 29

Vales ouro e cobrança

Os bancos resolveram não funccionar nos dias 28 e 29.

O Banco do Brasil adoptou egual resolução, mas funccionará para o recebimento de vales ouro e cobrança.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA VAE PRESIDIR O BANQUETE AO SR. DIAS TAVARES

Estiveram no gabinete do Sr. ministro da Agricultura os Srs. A. A. de Araujo Franco, presidente da Associação Commercial e Herbert Moses, director da mesma, que convidaram o Sr. ministro para presidir o banquete que vae ser offerecido ao Sr. Dias Tavares, pelas classes commerciaes, no dia 29 do corrente.

O Sr. Simões Lopes acceitou o convite.

O porto de Recife não está em boas condições

O Sr. Lucas Bicalho vae inspeccional-o

O Dr. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, rios e canaes, foi despedir-se hoje do Sr. presidente da Republica, por ter de partir no dia 29, pelo "Minas Geraes", em inspecção aos portos do norte da Republica, até Natal.

Tratando do assumpto de sua excursão, recebeu elle recommendação especial do Sr. presidente da Republica, para estudar particularmente as condições actuaes do porto do Recife, que S. Ex. sabe não serem boas.

O QUE É PRECISO É QUE SE ACABE COM A CRISE DE TRANSPORTES !

O presidente da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, recebeu, hoje, da Associação Commercial de Pelotas, o seguinte telegramma:

"Em nome da Associação Commercial de Pelotas, e interpretando jubilo commercio riograndense pela assignatura decreto encampação Auxiliaire, temos a satisfação reiterar a Liga nossos agradecimentos pela sua valiosa cooperação, e pelas attenciosas felicitações enviadas. Saudações. — Feliciano Xavier, presidente. — J. Cardoso, secretario."

CONTRA OS PARDIEIROS DA RUA DA MISERICORDIA

Os negociantes da rua da Misericordia, representados pelos Srs. Francisco Perez Gomes e Coelho & Felippe entregaram hoje na Prefeitura um memorial, chamando a attenção do prefeito para os muitos pardieiros desmoronados ou abandonados existentes naquella rua e que necessitam ser vistoriados pelas autoridades municipaes e pela Saude Publica.

Outro sinistro em Mocanguê !

Um morto e varios feridos

Que terão as botijas de oxygenio ?

Ha quatro ou cinco dias, a explosão de uma botija de gaz oxigenio, nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê, victimou varios operarios, dous dos quaes morreram.

Hoje, novo accidente da mesma natureza occorreu a bordo do paquete "Santos", atracado á referida ilha, onde está sendo concertado.

Uma botija, um pouco menor que a que recentemente estourou, fragmentou-se, esta tarde, cerca das 2,30, alcançando alguns operarios.

Delles, o mais infeliz foi o massariqueiro Manoel Ferreira da Silva, de nacionalidade portugueza, de 23 annos presumiveis. Apanhado em cheio, pelos estilhaços, o pobre homem teve o braço direito arrancado e dilaceradas as carnes do ventre, do mesmo lado. A sua morte foi instantanea.

O aprendiz José Trismo de Almeida, de 13 annos, residente á ladeira do Vallongo n. 25, casa 10, que estava ao lado do seu mestre, recebeu ligeiras queimaduras, no rosto e no pescoço, além de grande abalo. Com queimaduras generalisadas, ficaram os cravadores Eduardo Luiz Carvalho, brasileiro, casado e residente no morro de S. Lourenço, em Nictheroy, e João Ferrão, ajudante, solteiro e de nacionalidade portugueza.

Outros operarios soffreram pequenas escoriações, não havendo necessidade de serem transportados para a enfermaria do Lloyd, installada na ilha da Conceição.

O estampido fez occorrer os operarios de toda a ilha, para bordo do "Santos". Os feridos foram logo trazidos para terra.

Os primeiros soccorros ás victimas foram immediatamente, prestados pelo Dr. Barbosa Lima, medico de serviço no posto de soccorros de Mocanguê. Em vista de serem muitos os feridos, requisitou S. S. o auxilio do seu collega do posto da ilha da Conceição, Dr. Odilon Barbosa, sendo depois os feridos transportados para esta ultima ilha, onde foram internados no hospital das officinas do Lloyd. O cadaver de Manoel Ferreira da Silva foi collocado em uma sala.

No hospital receberam as victimas mais curativos, prestados pelos mesmos clinicos e mais pelos Drs. Costa e Pinheiro Junior, medicos daquelle estabelecimento, a cujos cuidados ficaram os feridos.

Na ilha da Conceição, estivemos com o commandante Simonard, chefe das officinas do Lloyd Brasileiro. S. S. providenciava, para que nada faltasse aos feridos, e, junto ao corpo dilacerado do massariqueiro Ferreira da Silva, deu-nos as suas impressões sobre o sinistro.

Estava o commandante bastante apprehensivo, com a repetição da explosão de botijas de oxigenio. A primeira podia não passar de um mero accidente; a segunda inspira o receio de que os referidos receptaculos estejam mal carregados, ou que qualquer dos gazes que entram na composição do seu conteudo, esteja deteriorado. Por isso S. S., de accordo com o Dr. Plinio de Freitas Travassos, 2º delegado auxiliar, da policia fluminense, que compareceu ao local do accidente, mandou as botijas de oxigenio adquiridas pelo Lloyd Brasileiro, para o laboratorio da Escola Polytechnica, afim de serem examinadas. Fazem ellas parte de uma remessa da casa norte-americana White, e foram cheias pela firma Mc. Culloch.

O commandante Simonard, para mostrar o seu zelo, para com a vida dos operarios, levou-nos a ver um poço de experimentação, em que as botijas de oxigenio soffrem uma pressão de 150 atmospheras, para ser aferida a sua resistencia, sem o que não são ellas entregues aos que têm de manuseal-as.

Na ilha da Conceição, porém, ouvimos que as explosões de oxigenio, nas officinas do Lloyd Brasileiro coincidem com a saida do perito norte-americano, que com ellas lidava.

PARA A LIBERDADE !

"Carleto", o terrivel facinora, e outro assassino tentam fugir da Correcção

Só á tarde transpirou a fuga que durante a madrugada, ia sendo levada a effeito por dous detentos da Casa de Correcção. Não fôra o acaso e os presos estariam a estas horas, talvez ao abrigo de qualquer perseguição. O plano da fuga foi organisado e executado com successo. Estavam os evadidos já quasi fora do pateo da Casa de Correcção, quando foram presentidos.

Um dos fugitivos tem nome celebrisado pelo seu crime horrivel, praticado, de parceria com Rocca. Era elle Justino Carlo, o "Carleto".

Ainda ha dias, "Carleto" tentou matar um seu companheiro de prisão, sendo transferido para a solitaria. O outro seu companheiro, cumpre tambem pena, por crime de morte. E' elle Arlindo Escossia da Paixão, co-réo de "Carlota", em um assassinato. "Cartola", durante a grippe conseguiu fugir, quando procedia a enterramentos no cemiterio do Cajú.

Os dous, "Carleto" e Escossia estavam no mesmo raio na prisão, e eram visinhos de cellulas. Pelos signaes, nas paredes, que são a linguagem dos encarcerados, combinaram o plano de acção. Durante a madrugada, servindo-se de uma serra, que "Carleto" occultara, serraram as grades, saindo para o pateo. Ali muniram-se de escadas de cordas, que haviam guardado. Dirigiram-se para o muro que cerca o presidio, e, iam já escalal-o, quando foram presentidos. O guarda que os viu deu o alarma, accorrendo outros em seu auxilio, dominando os fugitivos, que ainda pretenderam reagir.

Segundo a regulamentação foram os dous recolhidos ás cellulas, como medida correctiva.

Esses factos de fugas de correccionaes vêm-se reproduzindo ultimamente, sendo que, um delles, Attilio Montovanni, ha poucos dias, já estava em plena rua Frei Caneca, quando foi preso pelo sargento commandante da guarda da Casa de Detenção.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em attitude de baixa. As entradas foram de 3.805 saccos e as saidas de 4.520, sendo o "stock" de 106.391 saccos.

Contra um coadjuvante de ensino

O Sr. Mario Duque Estrada, professor da Escola Nocturna municipal, apresentou denuncia ao director da Instrucção contra um coadjuvante, sendo aberto inquerito, para o que foi designada uma commissão composta dos Srs. Mendes Vianna, Souza Cabral e Clodoaldo de Moraes.

Passará agora a servir no Museu Nacional

O Sr. ministro da Agricultura mandou addir ao Museu Nacional o bacharel Cypriano Lage, chefe de secção, addido, da Directoria Geral de Estatistica.

Vae servir no Rio Grande do Sul

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura, foi designado o inspector addido do Serviço de Povoamento, engenheiro Constantino Lila da Silveira, para servir como delegado do mesmo Serviço, no Estado do Rio Grande do Sul.

O cambio regulou estavel

Tivemos o mercado de cambio hoje regularmente estavel, sendo mais promettedoras as suas condições, por isso que se deu a reacção das moedas estrangeiras, que passaram a ser jogadas na baixa.

Desceu o franco, a lira, o marco, etc., apenas se mantendo inalterado o dollar.

Os bancos forneciam letras a 14 7|16 e 14 15|32 d., dando o do Brasil, Ultramarino e Portuguez, para o mercado, a 14 1|2 d., cotando-se as letras particulares de 14 1|2 a 14 9|16 d., conforme o banco.

Durante o dia o mercado se tornou mais firme, subindo e fechando com os bancos sacando a 14 17|32 e 14 9|16 d. e comprando a 14 5|8 d.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 13 3|32 a 14 1|8 d., sobre Londres, de $360 a $367 sobre Paris e de 4$300 a 4$320 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v., Londres, 14 13|32, e Paris, $355.

A' vista: Londres, 14 11|32; Paris, $359; Hamburgo, $121; Italia, $269; Portugal, $832; Nova York, 4$244; Hespanha, $719; Suissa, $792; Buenos Aires, papel, 1$791; idem, ouro, 4$100; Montevidéo, 3$990; Japão, 2$240; Belgica, $378; Hollanda, 1$567; Austria, $55, e soberanos, 20$950.

A reacção do crime

O sargento Gouvêa, da Inspectoria de Segurança, e um agente, feridos a pedradas, no Cáes do Porto, por um grupo de contrabandistas

Esta tarde, no cáes do Porto, entre os armazens 5 e 6, desenvolveu-se um serio conflicto que, não fôra a presteza do comparecimento da policia teria sido de peores consequencias.

Estavam ali os investigadores do cáes Jayme Ficha, Antonio Pereira dos Santos, José Pereira dos Santos, fiscalisando, como de costume, aquelle ponto, onde habitualmente transitam trabalhadores que se incumbem de apanhar "moambas" dos navios que chegam.

O investigador Joaquim Ficha viu passar por ali, sobraçando um volume que parecia de garrafas, um creoulo reforçado e decidido. O policia chamou o typo á falla e elle entrou logo a reagir; acudindo varios companheiros seus e tambem "moambeiros".

Originou-se, assim, a scena. Da parte do creoulo o grupo era grande. Com a luta que, rapidamente se travou, o creoulo e seus sequazes atiraram-se ferozmente contra os agentes, que se defendiam como podiam.

Trilando apitos, foi quando veiu em soccorro de seus auxiliares o sargento João Machado Gouvêa, commandante da guarda do cáes e o seu ajudante, o guarda José Pereira. Com a approximação do sargento, alterados os animos da parte de seus atacantes mais se exaltaram, desenvolvendo-se encarniçada peleja.

Nesse momento, foi que os aggressores atiraram parallelepipedos, sobre o sargento Gouvêa e seu auxiliar, sendo que o primeiro ficou com um grande ferimento na cabeça.

O conflicto estava nesse pé, quando foi avisada a policia do 8º districto, que mandou para o local um auto de soccorro. Foram effectuadas varias prisões.

Restabelecida a calma, a policia, ao tempo que conduzia os presos á delegacia, chamava a Assistencia, que levou ao posto o sargento e seu auxiliar, que foram immediatamente soccorridos, indo o sargento Gouvêa para o Hospital da Brigada, em estado grave.

Pouco depois verificavam as autoridades apresentar um talho na cabeça, o investigador Antonio Pereira dos Santos. Este então, contou que fôra atacado a navalha por um dos contrabandistas que lhe vibrára um golpe em falso...

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Tempo em geral instavel; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo instavel, com tendencia a melhorar (2); temperatura ligeiro declinio (2); ventos de SW a SE a principio, normalisando-se após (2), frescos (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Chegou de viagem e não encontrou ninguem

Procedente de Portugal chegou hoje, ao Rio, Albino José Soares, rapaz sympathico, robusto e contando apenas 13 annos de edade. Veiu elle a bordo do "Belle Ville" e em visita a parentes seus, ha muito domiciliados nesta capital.

Qual não foi, entretanto, o desapontamento de Albino, apezar de prevenir aos parentes da sua chegada hoje, de não encontrar ninguem para recebel-o!

Como não soubesse que destino tomar, Albino procurou a policia do 2º districto, contando o caso e ali ficando até que appareçam os taes parentes.

Irregularidades em facturas consulares

Tendo sido apuradas irregularidades pelo Tribunal de Contas, nas notas de consumo n. 99.900 e despachos ns. 99.153 e 100.105, dos negociantes C. Lacerda, João Jorge Figueiredo & C. e A. Moreira de Araujo, relativos a mercadorias despachadas na Alfandega de Santos, em 1914, o Sr. director da Receita Publica devolveu os alludidos documentos á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para os devidos fins, sendo que na primeira a differença a indemnisar é de 100$ e nas ultimas, não deve constar que tenha sido dada baixa nas facturas consulares.

Os continuos da Prefeitura querem ser equiparados aos do Conselho

Os continuos da Prefeitura vão entregar ao Dr. Carlos Sampaio um memorial solicitando a equiparação de seus vencimentos aos do Conselho Municipal.

O SR. PREFEITO VISITA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A TROCA DE DISCURSOS

Como correu [illegible] semanal

Acompanhado d[illegible], o Sr. Manoel Duarte, esteve hoje [illegible] Associação Commercial o Sr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal.

S. Ex. foi recebido pelo Sr. Araujo Franco, presidente daquella instituição, e pelos respectivos directores, sendo logo introduzido na sala das sessões, cuja presidencia lhe offereceram. Tomou então a palavra o visitante, proferindo um discurso, onde disse que a sua visita tinha dous fins principaes: o primeiro era o de agradecer a distincção daquella casa, enviando uma commissão de directores no dia de sua posse no governo da cidade; constituia o segundo fim o desejo de prestar suas homenagens á A. C., que considera o mais forte esteio com que póde contar a administração municipal.

Disse esperar que a Associação não só lhe prestasse o concurso de seus conselhos e lhe apontasse as faltas que porventura commetter, como tambem aconselhasse a todos os seus associados a facilitar a arrecadação das rendas, concorrendo assim, ainda uma vez, [illegible] a riqueza local. Sob este ponto de vista, e tambem sob muitos outros, concluiu S. Ex., era de grande valor e influencia a Associação Commercial.

O Sr. Araujo Franco, respondendo, disse que a Associação estava desvanecida com a visita do Sr. prefeito. Todo o paiz verifica com prazer os esforços dos homens do actual governo, em approximarem-se das classes productoras; e todos comprehendem os beneficios que dahi advirão para o paiz.

Concluiu dizendo que os precedentes e competencia do Sr. prefeito justificam plenamente as grandes esperanças que nelle depositam os municipes, agradecendo mais uma vez a honra da visita.

O Sr. Dr. Carlos Sampaio pediu então licença para retirar-se e lamentou que o pouco tempo de que dispunha não lhe permittisse permanecer mais demoradamente no agradavel ambiente da A. C.

S. Ex. retirou-se, sempre por todos acompanhado até a porta, e recebendo manifestações de corretores e negociantes, que procuravam cumprimental-o á passagem na Bolsa.

O Sr. Araujo Franco, e os directores da A. C. voltaram á sala das sessões e teve inicio, sob a presidencia daquelle, a semanal. Foi então o primeiro a pedir a palavra o Sr. João Severino, que se congratulou com um tratado feito pelos negociantes americanos de São Paulo, sobre os termos commerciaes da lingua delles, trabalho este que estava de accordo com o primeiro laudo do orador a respeito daquella materia.

Em seguida, o Sr. Herbert Moses declarou que, a pedido de grande numero de socios, que lhe haviam manifestado seu contentamento pelos termos da mensagem do Sr. Arthur Bernardes, e no seu proprio, por isso que a mesma impressão era a sua, propunha um voto de louvor ao Sr. presidente do Estado de Minas.

O voto foi unanimemente approvado e o Sr. Araujo Franco declarou que nesse sentido a Associação iria telegraphar ao Sr. Arthur Bernardes.

Falou depois o Sr. Dias Tavares, tratando dos prejuizos que traz ao commercio organisado a concorrencia privilegiada das chamadas "andorinhas", isentas de imposto de exportação e de outras despesas. O orador relata os factos que a reportagem da A NOITE por mais de uma vez deixou em evidencia, e suggere:

"As disposições preliminares da tarifa das Alfandegas, no seu art. 2º, §§ 12, 14 e 15 concedem isenção de direitos ás peças de vestuario, objectos, utensilios, etc., dos passageiros, sem, porém, fixar um limite para o numero desses artigos. Dahi vem o grande mal que tanto prejudica o fisco, em beneficio das "andorinhas", pois uma senhora, em face dessa disposição legal, tanto póde trazer em [illegible] bagagem dous vestidos como cincoenta; desde que consiga convencer ao representante do fisco de que essas peças de vestuario são destinadas ao seu uso pessoal, ficará, em qualquer hypothese, exonerada do pagamento de direitos de entrada. Torna-se, portanto, indispensavel fixar um limite razoavel para a citada regalia que presentemente é facultada aos passageiros vindos do estrangeiro. Bastaria, por exemplo, fixar um limite de peso para cada classe de roupas dos passageiros."

O orador apresenta varias bases de calculo e conclue:

"Não attingindo a 600 grammas, segundo os dados acima mencionados, o peso médio de cada peça de vestuario, seria mesmo exagerado o limite de 50 kilos (cerca de 83 peças) se não fossem outrosim considerados como roupa feita os lençoes, as meias, a roupa de cama e as demais peças que os passageiros transportassem em suas mala. Bastaria ainda fixar o numero de chapéos que cada passageiro ou passageira teria direito de despachar, isento de direitos e que, razoavelmente, não deveria ultrapassar o numero de dez. Esta modificação, que suggerimos para o despacho das bagagens dos passageiros (indistinctamente para homens e senhoras) teria a vantagem dupla de favorecer equitativamente aos viajantes que só conduzem em sua bagagem roupas e objectos para uso pessoal e proporcionar aos representantes do fisco um criterio pratico e seguro para determinar quaes os passageiros que teriam ou não direitos aduaneiros a pagar. Bastaria fazer pesar as roupas encontradas nas malas, afim de verificar se o seu peso total estaria dentro do limite prefixado; em caso affirmativo o despacho seria concluido sem outra formalidade; em caso contrario, o passageiro pagaria sem apppellação os direitos correspondentes á differença encontrada. Para o fisco seria totalmente indifferente que a mercadoria fosse ou não destinada ao uso pessoal do passageiro. E' esta a unica forma que se nos depara no sentido de diminuir até um justo limite os abusos que ha longos annos vem sendo praticados nos armazens de bagagens das diversas alfandegas do paiz."

O orador estuda ainda outros aspectos do problema, submettendo tudo á apreciação da Associação Commercial, cuja presidencia promette deliberar, encaminhando tudo aos poderes publicos, em beneficio do prejudicado commercio de modas e confecções.

Continuando com a palavra, o Sr. Dias Tavares diz dever uma explicação á casa em relação ás criticas ultimamente apparecidas sobre as divergencias de preços actuaes e o das antigas tabellas da Superintendencia.

Diz S. S. que tanto esta repartição, como os atacadistas e varejistas têm razão. O ponto está em se saber distinguir as cousas. A tabella organisada pelo Sr. Dias Tavares foi baseada exclusivamente nos preços que os negociantes lhe forneceram no Centro de Cereaes, preços estes inferiores ao da Superintendencia. Por outro lado, os varejistas estão fora das cotações actuaes, porque se referem a facturas atrasadas, de 5, 10 e 15 dias sobre a publicação da tabella do commercio. Da esta explicação para que fique bem patente que os preços postos em tabella pelo orador são aquelles que lhe foram indicados pelos atacadistas, e não creação sua. Se ha divergencias entre a tabella e a realidade, que não possam acaso ser explicadas, a culpa não cabe de modo algum ao orador. Era o que dizia, como explicação devida aos seus collegas e aos jornaes, que mal interpretaram o assumpto.

O Sr. Araujo Franco, agradecendo as palavras do Sr. Dias Tavares, disse todavia que as mesmas eram desnecessarias, porquanto todo o commercio tinha absoluta confiança na lealdade do proceder do orador. Acceitava aquella explicação, não como necessaria á casa, e sim como homenagem aos jornaes que, na boa fé, deram a tudo uma interpretação menos exacta.

Em seguida, [illegible] Jordão quiz tratar de alterações de tarifas em materia de saccos de carnes frigorificadas, indagando da opportunidade de se fazer nesse sentido uma representação ao governo.

Era uma materia surgida no seio da administração passada. Foi por isso que o Sr. Dias Tavares pediu a palavra, dizendo que não agiria naquelle sentido porque a Associação, invariavelmente, em assumptos de tarifa, attendendo ao antagonismo dos interesses de seus socios, jámais representara directamente ao governo, limitando-se a encaminhar as reclamações ou pedidos.

O Sr. presidente declarou-se de accordo, accrescentou estar disposto a seguir aquella tradição, e sujeita o caso á decisão dos presentes. Todos se manifestaram contrarios ás representações directas em materia de tarifa. E foi encerrada a sessão.

Pelo Brasil unido

O DISTRICTO FEDERAL FAZ UMA PROPOSTA AO ESTADO DO RIO

A leitura do laudo sobre os limites do Paraná-S. Paulo será amanhã

Na reunião havida hoje, os delegados do Districto Federal á Conferencia de Limites Interestaduaes, Drs. Geremario Dantas, Thomaz Delfino e Noronha Santos, apresentaram aos do Estado do Rio a seguinte proposta, para solver a questão de limites entre essas duas circumscripções da Republica:

"Os representantes do Districto Federal propõem aos do Estado do Rio de Janeiro a seguinte solução:

Os limites entre as duas circumscripções da Republica ficam fixados pela linha que separa os logares onde cada uma dessas circumscripções exerce exclusiva jurisdicção politica, forense e administrativa, sendo no Districto Federal.

Jurisdicção politica, considerada quanto ao alistamento eleitoral e á eleição de senadores, deputados e intendentes (representantes municipaes);

Jurisdicção forense, considerada quanto á administração da Justiça, tal como existe, separada e autonoma, nos Estados;

Jurisdicção administrativa — de conformidade com a lei organica do Districto — pela acção do representante directo do governador do Districto, velando pelas disposições do Codigo de Posturas e fazendo-as cumprir; lançamento e cobrança dos impostos — predial, de licença, aferição, territorial, de exportação, de transmissão de propriedade, — fôro e laudemios; distribuição do ensino primario e technico agricola e de artes e officios; conservação e melhoramento de obras e serviços publicos e creação de novas; defesa da saude publica, notadamente o exame e abatimento do gado para a população e ainda a preservação das mattas, da caça e da pesca. Em relação a serviços do Districto Federal, que estão sendo geridos pelo governo federal: o policiamento, civil e militar, organisado para o Districto e entregue á autoridade privativa nelle; o abastecimento de agua para particulares e para o publico, a extincção de incendios, ambos nas mesmas condições do policiamento. A illuminação electrica e a gaz e os esgotos do Districto são tambem exclusivos da circumscripção, embora sob a fiscalisação do governo federal. Cobra o governo federal, de varios modos, para fazer face ás despesas que tomou a seu cargo com os serviços da cidade, a taxa judiciaria, o imposto d'agua, o de esgotos, o de industria e profissões, e os cobra na zona do Districto exclusivamente.

(Subsidiariamente, Constitue o Districto Federal uma provincia da egreja catholica e o governo, geral e ecclesiastico, no que diz respeito ao Correio, á Conscripção e ao Recenseamento, na mesma paridade do Estado do Rio de Janeiro, e os demais do Brasil, tratando a área em que a sua jurisdicção domina como região distincta e inteiramente discriminada)."

A secretaria do palacio do Cattete informou-nos que a cerimonia da leitura do laudo arbitral proferido pelo Sr. presidente da Republica na questão de limites entre os Estados de S. Paulo e Paraná se realisará, ás 2 1|2 horas da tarde, amanhã, no palacio do governo.

Esse acto terá a presença das representações federaes daquellas unidades da Federação.

Conferenciaram com o Sr. ministro da Justiça os Srs. senadores Gonzaga Jayme e Pedro Celestino, que trataram com S. Ex. da questão de limites entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso.

No gabinete do presidente da Camara dos Deputados, estiveram reunidos, hoje, á tarde, trocando idéas sobre o problema cuja solução lhes está confiada, os delegados do Estado de Minas e da Bahia, encarregados de fixar os limites desses Estados. Os delegados mineiros present[illegible] os Srs. Bueno Brandão e Mendes P[illegible] e o bahiano, o Sr. Braz do Amaral.

Não ha mais vaga para despachantes aduaneiros no Pará

Por já estarem completos os quadros de despachantes aduaneiros das Alfandegas do Pará e Parahyba, o Sr. Homero Baptista indeferiu os requerimentos em que Raymundo Castello Souza, Joaquim Alves de Mello Democrito Teixeira Macedo e Candido Victorino de Assumpção pediam as suas nomeações para aquelles logares os tres primeiros para a Alfandega do Pará e o ultimo para a segunda daquellas alfandegas.

Mercadorias em transito para a Bolivia

PROROGAÇÃO DE PRASO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido do consul geral da Bolivia, Adolpho Diaz Romero, no sentido de ser concedida prorogação, por seis mezes, para apresentação dos documentos comprobatorios de effectiva descarga, no porto do destino, das mercadorias despachadas em transito para a Bolivia, pela nota n. 265.

A baixa do café accentuou-se

O typo 7 caiu a 15$600 !...

Continuaram precarissimas as condições geraes desse mercado que esteve ainda hoje, sob uma impressão muito desfavoravel, motivada não só pela escassez dos negocios para exportação, como pelo estado decadente em que operam os centros de consumo, justamente agora que temos a nova safra ás portas e estamos na imminencia de grandes entradas que virão pesar no "stock" disponivel.

Declararam os vendedores o preço de réis 15$600, mas sem que se verificasse procura a esse limite, que desceu a 15$500.

Foram negociadas, então, na abertura, 1.334 apenas, com o mercado muito perturbado.

Durante a tarde venderam-se mais 2.563 saccas no total de 3.897 ditas, fechando o mercado frouxo.

Entraram 5.289 saccas e foram embarcadas 4.185, ficando em deposito 334.316 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 12.000 saccas, e a Bolsa de Nova York, no fechamento anterior, declarou uma baixa de 7 a 8 pontos nas suas opções.

O CENTENARIO

O "leader" em conferencia com o presidente da Republica

O deputado Carlos de Campos conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica, sobre o andamento de varios projectos na Camara notadamente o que se refere ao Centenario.

COMMUNICADOS

OITO CONFERENCIAS

por oito ex-padres romanos. A's 20 horas dos dias 23 a 30 do corrente na Egreja Methodista, largo José de Alencar. ENTRADA FRANCA.

Vinde, ouvi e julgae se têm razão ou não

Em acção de graças

Pela passagem do 60º anniversario do consorcio de Daniel Ferreira dos Santos e Philomena Rosa dos Santos, os seus filhos mandam resar uma missa, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José.

Raul de Freitas Mello

(30º DIA)

Leonor Eugenia de Freitas Mello, filhos, nora e demais parentes convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia do passamento do inesquecivel RAUL, que será celebrada amanhã, 25, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Luz, estação do Rocha, hypothecando desde já a todos eterna gratidão.

Dr. João da Costa Lima e Castro

A familia do professor Dr. JOÃO DA COSTA LIMA E CASTRO participa o fallecimento de seu chefe, hoje, ás 12 horas, e convida os seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento, amanhã, 25 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Carvalho de Sá 77, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos.

Elvira Renzetti

Paulo, Floraspe e parentes ausentes agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes da inesquecivel esposa e tia, ELVIRA RENZETTI, e convidam a todos os amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se realisará no dia 28 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Julia de Jesus Freire

(4º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Mariquinhas Freire e Noemia Freire, filha e neta de JULIA DE JESUS FREIRE, fazem celebrar uma missa em intenção de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, 25 do corrente.

Dr. Joaquim Pires de Amorim

Josepha Souto de Pinho Bello, seus netos e bisnetos fazem celebrar amanhã uma missa de 7º dia pelo seu genro e tio Dr. JOAQUIM PIRES DE AMORIM, ás 8 horas, na matriz de Nosso Senhor do Bomfim, em Copacabana, e, para este acto convidam os seus parentes e amigos.

Alice Gomes Machado da Silva

(DUDUCHA) — (2º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO)

Samuel Machado da Silva e seus filhos mandam resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

Anna Caparica

O Dr. Americo Caparica convida os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua idolatrada mãe, será resada amanhã, sexta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Leontina Moniz

(ZIZINHA)

Isabel Gonçalves e sua familia participam que a missa de 7º dia em intenção á alma da querida e inesquecivel ZIZINHA será celebrada no altar do Senhor dos Passos na egreja de N. Senhora do Carmo, amanhã, 25, ás 9 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

76246	20:000$000
19700	2:000$000
2365	1:500$000
22462	1:000$000
113827	1:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida hontem:

9628	(M. Ramos)	500:000$000
4513	(P. Alegre)	50:000$000
22149		20:000$000
9008	(Rio)	10:000$000
9356	(Rio)	10:000$000
1438		5:000$000
2203	(Rio)	5:000$000
2317	(Rio)	5:000$000

QUANDO ACABARÁ ISTO?

Já muitas vezes nos temos referido aos desfalques de mercadorias importadas pelo nosso commercio, principalmente o de perfumarias e drogas, cujas encommendas vêm quasi sempre violadas, com faltas ás vezes consideraveis.

A Perfumaria Avenida, ainda hontem recebeu um volume, que, aberto, se verificou estar desfalcado em duzias de um preparado.

O jogo de empurra nas responsabilidades é logo iniciado e o commercio que fique prejudicado, porque providencias nunca serão tomadas.

INTERESSANTE

Numa acreditada casa commercial ouvimos um caso interessante:

Falava-se em compra e venda, e a opinião unanime era que 80 o/o das pessoas que querem vender ou comprar joias em segunda mão procuravam a casa Roberto, á rua 1º de Março, 13, esquina da rua do Rosario, que compra pelo seu justo valor e vende apenas com o lucro de 5 a 10 o/o e garante recomprar a mesma joia com o desconto de 10 o/o, ou a troca por outra joia sem prejuizo algum, sendo essa a razão do grande movimento desta acreditada casa.

Os milagres e o caiporismo dos "chauffeurs" da Saude Publica

Na Saude Publica ha uma classe de "chauffeurs" extraordinarios, por elles mesmos denominados — "de fóra", que opera milagres, pois consegue viver sem receber os vencimentos de tres a quatro mezes seguidos!

As folhas dos vencimentos relativos aos mezes de março, abril e maio do corrente anno, depois do muito empenho empregado por elles, ou por que tardaram em ser remettidas ao Thesouro Nacional, ou porque houvesse descuido da parte dos funccionarios da Fazenda — só foram mandadas pagar ha poucos dias. A noticia disso foi festejada pelos "chauffeurs de fóra" como um verdadeiro acontecimento. Mas esses homens, não obstante milagrosos, são caiporas. No dia marcado compareceram em massa á 2ª pagadoria do Thesouro, porém apenas receberam o mez de maio. E os outros dous mezes atrazados? Declarou-lhes o pagador que a pessoa encarregada de levar as folhas para ali havia se esquecido das de março e abril, e não havia ninguem na occasião que as fosse buscar na Directoria da Despesa, onde se achavam, e onde se acham até hoje, conforme os prejudicados nos vieram dizer.

"Vida Parlamentar" Sob a direcção do Sr. Oliveira e Silva, appareceu o 2º numero da "Vida Parlamentar", que, como o seu titulo justifica, é um repositorio semanal de tudo quanto diz respeito á nossa vida parlamentar.

AS NOVIDADES DO "BELLE ISLE"

Falleceu um passageiro durante a viagem

Transpoz a barra pela manhã, o paquete francez "Belle Isle", vindo de Bordeaux e escalas em Vigo, Leixões, Lisboa, Dakar e Bahia.

O Dr. Lopes Machado inspector da Saude, durante a inspecção a bordo, constatou a existencia de dous passageiros enfermos com bronchite e cinco feridos em accidentes occorridos durante a viagem. S. S. foi informado pelo medico do "Belle Isle", que fallecera na travessia de Dakar á Bahia, o passageiro de 3ª classe, Manoel Francisco Pinto, victimado por uma syncope cardiaca.

Em nosso porto desembarcou o tenor Francell, da Opera Comica de Paris, que veiu em goso de licença, realisar alguns concertos nesta capital.

Em transito para o Chile, segue a companhia dramatica franceza do Sr. Felix Huguenet, que deve regressar ao Rio em outubro, onde vae realisar uma série de espectaculos no theatro Municipal.

São os seguintes os artistas que viajam no "Belle Isle": Felix Huguenet, Simon Girad, Vera Sergine, Ernest Ferny, Malavie, Duvernay, Daix, Malnem, De Tramont, Brizard, Lacoste, Dulet, Mme. Adrienne Bur, Miles. Coulomb, Marsa, Ferréeres, Reyar, Darsay e Duclos.

Logo depois do "Belle Isle" atracar, esses artistas vieram a terra, em passeio pela cidade.

LUIZ SILVA

A progenitora do Sr. Luiz Silva, estando gravemente enferma, deseja vel-o e pede ir á sua casa, á rua Visconde Bom Retiro 23.

NOTA DE ARTE

Visitou-nos, hoje, o pintor brasileiro, Sr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão, que acaba de chegar de S. Paulo. O Sr. Lopes de Leão vae expôr, aqui, alguns trabalhos seus.

Os aviadores argentinos aos aviadores brasileiros

Na sessão de directoria do "Aero Club", realisada hontem, o Dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario de legação, recentemente chegado de Buenos Aires, onde foi o representante do mesmo club, fez uma detalhada exposição dos progressos da aviação na Argentina.

Leu uma carta do aviador argentino Antonio Parodi, em que esse piloto pede que transmitta aos aviadores brasileiro os amistosos cumprimentos dos aviadores argentinos.

Trajano de Moraes inaugura a sua illuminação electrica

Recebemos um longo telegramma da Agencia Americana, com data de 23, retardado, noticiando-nos as festas com que a população de Trajano de Moraes, no Estado do Rio, celebrou a installação da luz electrica. Essas festas, que obedeceram a um programma variado e interessante, chamaram áquella localidade varias figuras de destaque e assumiram uma animação desusada.

ELEVOU O ALUGUEL DE UM PREDIO, DE SETENTA PARA DUZENTOS MIL RÉIS

O Sr. João Costa reside na casa n. III, á rua Duque Estrada n. 57, por cujo auguel pagava a importancia de 70$. Apezar de nada dever ao proprietario do predio, Dr. João Borges, foi intimado por este a se mudar, no que não attendeu. O proprietario da casa resolveu então elevar o seu aluguel a 200$ mensaes! Neste sentido, recebeu o Sr. Costa uma notificação do juiz da 4ª Pretoria Civel.

Indignado justamente com o abuso, procurou-nos o Sr. Costa, narrando-nos o caso e accrescentando que, apezar de haver elevado o aluguel do predio, o seu proprietario continúa pagando o imposto correspondente ao aluguel de 70$000.

O progresso das zonas tributarias da Central

UM DOCUMENTO OFFICIAL QUE COMPROVA AS REPORTAGENS DA "A NOITE"

E' necessario á segurança da circulação dos trens um credito especial de 2.550 contos

Por mais de uma vez temos ferido a tecla de deficiencia dos serviços da Central do Brasil em face do surto espantoso que vão tendo todos os suburbios; e por mais de uma vez temos mostrado a extensão dos perigos a que está sujeita a nossa população pela falta de lotação nos trens, que obriga muitos passageiros apressados a posições de grande risco. Nem vale a pena recordar este aspecto da questão, como tantos outros, porque a todos agora se refere com autoridade official e muita clareza o officio que transcrevemos abaixo, e dirigido ao Sr. ministro da Viação pelo Sr. director da Central do Brasil, que largamente fundamenta o pedido de um credito especial para que possam ser melhorados os serviços da estrada. E' este o officio de S. S.:

"Neste ultimo quinquennio, os serviços a cargo desta estrada tiveram extraordinario desenvolvimento, conforme se deprehende de todos os dados estatisticos referentes ao serviço do trafego. A receita total que, em 1915, foi de 41.881 contos de réis, em 1919 attingiu a 70.200 contos, demonstrando assim um accrescimo de 67,6 %; o numero de passageiros transportados nas linhas de suburbio da bitola larga que, em 1916, foi de 27.128.335, em 1919 se elevou a 32.697.380, apresentando assim uma differença de 5.569.045 passageiros. A zona suburbana servida pela Linha Auxiliar, tambem se tem notavelmente desenvolvido, como indicam os seguintes algarismos; em 1916 o numero de passageiros transportados foi de 1.590.030, e em 1919, elevou-se a 2.236.528, ou um augmento de 646.518 passageiros, equivalentes a 40,6 %.

Ao mesmo tempo que o serviço de transporte soffria tão extraordinarios accrescimos, indices seguros por onde se póde avaliar do progresso e do desenvolvimento das zonas tributarias da estrada, o nosso apparelhamento se manteve estacionario, por força das atormentadas circumstancias em que se debateram e ainda se debatem todos os grandes paizes em que se acha adeantada a industria da fabricação do material ferroviario. Durante o ultimo quinquennio as administrações que me antecederam, premidas pelas circumstancias, se viram na contingencia de mobilizar todos os recursos disponiveis para fazer o serviço de transporte e não puderam cogitar de melhorar o apparelhamento da estrada, muito embora lhe houvessem previsto as necessidades e indicado os meios de provel-as.

Havia, por força, entretanto, de surgir um momento em que a capacidade de transporte das nossas linhas teria de ser attingida, por isso que, se conservando ella estacionaria, a intensidade do trafego continuava a crescer. Para evitar que surja uma crise de transporte, o que terá logar infallivelmente, desde que o serviço da circulação dos trens seja perturbado por qualquer circumstancia, tem esta directoria estudado devidamente a capacidade de trafego de cada uma das linhas da estrada, procurando melhoral-as dentro dos recursos orçamentarios, sempre que é possivel. Proseguindo nesses trabalhos, tive ensejo de estudar o transporte de passageiros na zona suburbana da Linha Auxiliar, tendo chegado á conclusão que se torna necessario e urgente duplicar a linha no trecho comprehendido entre Alfredo Maia e S. Matheus, sem o que não é possivel attender á circulação dos trens com a devida regularidade e indispensavel segurança.

Para mais rapido entendimento do assumpto, nos graphicos ns. 1 e 2 figurei os logares offerecidos e os passageiros embarcados, discriminadamente pelas duas classes nos diversos intervallos tomados relativa e respectivamente para os trens impares que saem e os pares, que chegam em Alfredo Maia. No graphico n. 3 tomei para ordenadas positivas os excessos de logares offerecidos, as ordenadas negativas representando os excessos de passageiros embarcados. As abscissas representam, cada uma um trem impar na respectiva hora de partida da nossa estação inicial. Na mesma abscissa está tambem figurado o trem par, que é a volta obrigada do trem impar de egual coordenada. A linha verde dá idéa dos excessos verificados nos trens impares e a vermelha justifica as defficiencias notadas na subida. No graphico n. 4 a linha vermelha representa a variação dos excessos de logares e de passageiros dos trens pares. As abscissas representam esses diversos trens nas respectivas horas de chegada na estação de A. Maia.

Na tabella annexa o numero de passageiros embarcados é o total em cada trem, sommados por intervallo da hora, e não só os chegados e saidos de Alfredo Maia. A média diaria de passageiros transportados em cada sentido é de cerca de 5.600, subdivididos em 1.100 de 1ª e 4.500 de 2ª classes. Para isso é offerecida actualmente em cada sentido e por dia, uma lotação de 5.358 logares, sendo 1.768 de 1ª e 3.590 de 2ª classe. Assim, o total de passageiros diariamente transportados ascende a 11.200, e a lotação total offerecida é de 10.716, o que dá para os totaes uma porcentagem de aproveitamento superior a 100 %. Conforme resalta da simples inspecção dos graphicos, essa formidavel capacidade de utilisação traduz-se numa pratica fortemente distanciada da que é necessaria e conveniente. Duas anomalias se registam. A primeira é a corrida de certos trens com grande numero de logares sem utilisação, o que só se poderia evitar se a estrada dispuzesse nas extremidades da linha de depositos de carros devidamente installados, o que infelizmente não acontece. No horario actual, o graphico n. 3 demonstra que se ás vezes, na subida, é offerecido um numero de logares excessivos, assim é preciso fazer, porque na descida obrigada da composição, o numero de passageiros é muitas vezes superior á lotação offerecida. Esse excesso de logares offerecido durante o dia, conforme se vê na tabella junta, é de 1.375 na subida e 1.255 na descida.

A segunda anomalia, á sombra da qual a primeira desapparece, é a falta absoluta de logares durante certas horas, deficiencia essa que torna quasi impossivel a fiscalisação da cobrança das passagens e importa em grave falta de commodidade para os viajantes. A clareza dos numeros transcriptos e dos graphicos indicados diz perfeitamente que não podemos continuar em semelhante situação e que a duplicação do trecho de linha comprehendido entre A. Maia e S. Matheus, se impõe desde já, a menos que não queiramos paralysar o surto progressista da zona que servimos. Esta zona, aliás, apresenta uma caracteristica especial, conforme demonstram os dados colhidos: a de ser habitada, em sua maior parte, pelas classes menos favorecidas da fortuna; e assim, promover o seu desenvolvimento é resolver um problema social de relevancia, que é o de permittirmos a taes classes habitações baratas com meios rapidos e constantes de transporte, facilitando-lhe ao mesmo tempo a sua frequencia ás fabricas, officinas e arsenaes, onde exercem a sua actividade.

Pela situação presente, estamos na impossibilidade material de augmentarmos o numero de trens nas horas criticas de grande affluencia de passageiros, por estar nesses intervallos totalmente esgotada a capacidade de trafego da linha, e deste modo se verifica que offerecendo nós nos trens S a A pares, entre seis e sete horas, 950 logares de 2ª classe, o numero de passageiros embarcados se eleva nessas mesmas horas a 1.297, resultando disto as constantes reclamações contra a invasão dos carros de 1ª pelos passageiros de 2ª. Além deste inconveniente, que diz immediatamente com a commodidade do publico, temos de considerar que esse estado de cousas prejudica enormemente a nossa renda, pela impossibilidade em que ficamos de fazer uma fiscalisação efficaz dessa massa humana, que se agglomera nos corredores, plataformas e até; nos vãos das janellas dos carros, impedindo que os conductores de trem passem de um para outro lado, afim de exercer suas funcções. De tarde, entre 4 e 6 horas da tarde, repetem-se as mesmas scenas com os trens impares sem que tambem possamos algo fazer em beneficio da nossa renda e do publico.

Esta provada insufficiencia de transporte na zona suburbana da Linha Auxiliar só se póde resolver com a duplicação da linha, o que acarreta despesas extraordinarias que a dotação orçamentaria da estrada não comporta. A situação, em que se está executando o serviço, por sua vez, não póde continuar, sem grave prejuizo para a segurança da circulação dos trens. Por estes motivos, rogo a V. Ex. se digne providenciar, conforme julgar mais acertado, afim de que seja pelo Congresso Nacional concedido um credito especial, no valor de 2.550:000$, para a execução de tão inadiavel melhoramento. De accôrdo com os estudos procedidos e respectivos orçamentos, com a importancia supraindicada será feita a duplicação da linha, melhoradas as suas estações, cujos recintos serão convenientemente fechados, e tambem serão adquiridos os carros de passageiros necessarios para composição de mais alguns trens, como se torna indispensavel."

O porto, pela manhã

Chegaram: "Etha", vapor nacional, de Itajahy; "Mucury", paquete nacional, de Belem; "Delfino", vapor "yankee", de Buenos Aires; "Sabor", vapor inglez, do Rio Grande; "Piave", vapor italiano de Santos; "Belle Isle", paquete francez de Bordeaux; "Paulo Affonso", rebocador nacional, de S. Francisco e "Hannah" vapor inglez de Rosario de Santa Fé.

Homenagem aos jornaes cariocas

Os constructores navaes Srs. Almeida & Canella, com Estaleiro no Estado do Rio, em Nictheroy, como homenagem aos jornaes cariocas, estão dando ás embarcações construidas ultimamente os nomes dos nossos jornaes. E as duas primeiras, já postas na carreira, tiveram no baptismo os nomes de "A NOITE" e "Correio da Manhã".

Inaugurou-se o "Café da Luz"

Os Srs. Alves, Silva & Comp. inauguraram, esta tarde, á rua do Rosario n. 137, o "Café da Luz", de sua propriedade.

O novo estabelecimento possue uma installação simples, porém, modernissima, para a torração e moagem do café.

Correspondencia da A NOITE

EDISON V. MELLO (Villa Nova de Lima, E. de Minas Geraes) — Sua carta foi entregue, pessoalmente.

CACHORRO FUGIDO

200$000

Gratifica-se com a quantia acima a quem der noticia ou levar á rua Senador Furtado 45 um cachorro de estimação, grande, parecendo lobo, que fugiu na noite de terça-feira, da praça da Bandeira.

"Os empregados do commercio em face da questão social"

O deputado Sr. Dr. Mauricio de Lacerda realisa hoje, ás 8 horas da noite, na União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario 114, sobrado, uma conferencia sobre "Os empregados do commercio em face da questão social".

A reforma dos Estatutos da Associação de Imprensa

A assembléa de hontem

Realisou-se, hontem, em 3ª convocação, a assembléa que reformou os Estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, terminando os seus trabalhos pela madrugada. Acclamado presidente o Sr. João Mello, não poude este acceitar a incumbencia, sendo escolhido o Dr. Arboldo Benjamin, secretariado pelo Dr. Alvaro Cardoso.

O projecto da reforma foi distribuido, impresso, sendo deliberado fazer-se a discussão e votações por capitulos, o que facilitou os trabalhos. Com muito poucas modificações foi o projecto approvado, sendo de salientar a organisação pratica da secção beneficente, até agora inutil, approvada de accôrdo com a emenda do Sr. João Mello. Por essa emenda todos os actuaes socios fazem parte da secção, isentos de quaesquer pagamentos, ficando a contribuição por morte reduzida a 1$000. Foi tambem approvada a organisação de uma caixa de emprestimos, além de outras muitas medidas de interesse dos que labutam na imprensa e da administração da Associação. O mandato da actual directoria foi prorogado, por mais um anno e foram creados cargos novos de 2º thesoureiro e 2º bibliothecario e os do conselho fiscal, que não existia.

A mesma commissão que reformou os estatutos, composta dos Srs. Agenor de Carvoliva, A. Bergamini, R. Motta Lima, Hermogenes Sampaio e Sylvio Leal da Costa, foi incumbida de dar a redacção final do projecto approvado, encerrando-se os trabalhos ás 2 horas da manhã, com votos de louvor para todos aquelles que se esforçaram em pról da Associação.

PALACIO THEATRO

Empresa José Loureiro

AVISO

Não tendo sido possivel retirar o material da Companhia Chaby Pinheiro, da Alfandega, fica a estréa da mesma transferida para

Amanhã, ás 8 3|4, com a comedia "O HERDEIRO"

Appareceu o cadaver do infeliz passageiro do "Santa Barbara"

Sómente hoje, ás primeiras horas da manhã, é que foi encontrado o cadaver de Isak Feiberg, que, passageiro do bote "Santa Barbara", pereceu afogado por occasião deste virar nas proximidades do cáes do porto, domingo ultimo. O cadaver boiava nas proximidades da ilha das Cobras, quando foi achado por uma lancha da Alfandega, que communicou o facto á Policia Maritima.

CAFE'

Agencia Commercial do B. Popular de Minas. Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada. Rio e Santos. End. telegraphico "Colares". Caixa postal 1.673. Rio.

Recebemos 909 saccas. Vendemos 1.706 saccas. Preço typo 7, 15$933 / 16$035 por 15 kilos. Café finos depreciados. Mercado "Calmo".

POLA NEGRI

Na sua maior creação, POLA NEGRI é uma CARMEN que se diria a idealisada pelo romancista, a adaptação mais correcta e perfeita do celebre trabalho de Bizet. Orchestra augmentada e musica adequada. Um espectaculo soberbo, hoje, no Odeon.

Entre "garys" da Limpeza Publica

Oriunda de uma questão de serviço, houve hoje uma briga entre os "garys" da Limpeza Publica Antonio Gomes de Oliveira e João Ramos da Silva. Foi na rua Bom Pastor. Gomes apanhou uma pá e — zás! — pespegou uma pancada tão forte na cabeça de Silva que este, com escalas pela Assistencia, teve de ir para a Santa Casa.

O aggressor fugiu e ha um inquerito a respeito na delegacia do 17º districto.

INCENDIO A BORDO

O "Ceará", do Lloyd Brasileiro, atacado pelo fogo

BELEM, 23 (Star) — "O Estado do Pará" publica a seguinte noticia sobre um incendio a bordo do "Ceará":

"Quando navegava no Amazonas, de volta de Manáos, com destino ao Rio, o vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, ha vinte milhas da cidade de Obidos, escapou de ser devorado pelo incendio, que se manifestou no porão de carga n. 2. O incendio manifestou-se no dia 20, á tarde, e logo que foi descoberto foi atacado pelos tripulantes que estavam sob as ordens do immediato, sendo extincto com brevidade devido á calma e resolução dos tripulantes e notadamente do carpinteiro e do commissario de bordo.

Quando o "Ceará" fundeou no porto de Obidos o fogo estava completamente extincto."

EFFEITOS DO ALCOOL

Ambos presos

O peruano Henrique Rolando Gardy y Parras, que se diz engenheiro, embriagado, fez escandalo num botequim da rua Vasco da Gama 16. E foi preso.

Tal foi o seu proceder na delegacia que houve precisão de recolhel-o ao xadrez. Pouco depois, lá appareceu Henrique Fernandes de Souza, portuguez, amigo de Rolando, que tantas fez e tantas cousas disse que forçou a policia a collocal-o tambem no xadrez.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Amelia Gianni, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Rosario; D. Elisa da Silva Costa, ás 9, na do Carmo; D. Maria Rosa Figueiredo Cardoso, ás 8 1|2; D. Sarah Mubarak, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Custodia Barziella Cesar Buchmaqui, ás 9 1|2; José Corrêa de Sá Benevides, ás 8 1|2; D. Anna Caparica, ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Luiza de Oliveira Bello, ás 9, na Cathedral; D. Alice Gomes Machado da Silva (Duducha), ás 9; Dr. Luiz Gonçalves Carneiro, ás 10, na Candelaria; Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Joaquim Carvalho de Araujo Lima ás 10, na egreja da Lapa dos Mercadores; Domingos Pereira Gomes, ás 9; D. Clara Colonia de Mattos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Lucia Moratelli, ás 9, na matriz de S. Luiz Gonzaga em Madureira; José João de Povoas Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Carlos Borges Ferreira; D. Leonor de Castro Madruga, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; Mario Guimarães, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Josephina Moret da Motta, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes em Villa Isabel; Gustavo Bracet dos Santos Moreira, ás 8 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Rosa Amelia Vieira ás 9, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dr. Joaquim Pires de Amorim, ás 9, na matriz de Santa Rita; Raul de Freitas Mello, ás 9, na egreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Pedro Pereira Rangel Junior, rua S. Januario n. 4, sobrado; Antonio, filho de Maria da Conceição Cunha, rua S. Jorge n. 29; Stella filha de Jovita Alves Moraes, rua Barão de Angra n. 18; Epiphanio José Miranda, Hospital de S. Sebastião; Antonio Freitas, rua dos Cajueiros n. 30; Sylvio, filho de Abelardo Theodoro de Souza, rua General Pedra n. 132, casa 1; Yvonette, filha de Joaquim Rodrigues Borges, rua Coronel Pedro Alves n. 165; Antonio Ferreira Pimenta, rua Carvalho n. 23; Beilarmina dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Francisco da Costa e Silva, Hospital Central do Exercito; Manoel Antonio Alves Durão, rua Frei Caneca n. 305; Faustina Cesar Bahia, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 33, casa XVII; Maria Adelaide de Mello, rua Souza Franco n. 216; Joaquim de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Flavio Furtado de Mendonça, Hospital Central do Exercito; Luiz Roque dos Santos, idem; Mafalda, filha de Lucas Samuti, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista — José da Silva, travessa João Affonso n. 77; Julio João Buhler, rua Dous de Dezembro n. 18; Jorge Pereira Lourenço, rua Petropolis n. 6; Zenobia Cunha Franco Ferreira, rua Barão de Petropolis n. 135; Moacyr, rua da Providencia n. 70; Jandyra, filha de Deocleciano Borges, rua General Severiano n. 46; Antonietta, filha de Anselmo Cardoso, rua da Passagem n. 175; Elisa da Gloria Alves, rua Santa Christina n. 78 A; Ruben, filho de Manoel Reis, ladeira do Castro n. 211; Isaura, filha de Joaquim Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Virginia Rosa da Silva, rua Lopes Quintas n. 14, casa II; Diva, filha de Joaquim Martins Corrêa, rua Lopes Quintas n. 14, casa XIV; João Pinto, rua Dr. Dias Ferreira n. 108; Maria Luiza, necroterio municipal.

No cemiterio da Penitencia — João José da Costa, rua N. S. de Copacabana n. 531, e José Antonio Ferreira, Hospital da Penitencia.

— Foi trasladado hoje do necroterio da policia para a necropole de S. João de Merity o corpo de Isaac Freiberg, de 28 annos, solteiro, alfaiate, natural da Rumania.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Julio, filho de Octavio Pompeu; João Lemos (Dr.), e Ida, filha de Cosme Lopar, saindo os enterros ás 10 horas da ladeira do Barroso n. 221, da rua Machado Coelho n. 22 e da ladeira Felippe Nery n. 19, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista — Francisco Bernardino Moura, cujo feretro sairá ás 9 horas da rua Santa Christina n. 4.

Uma offerta generosa á A. B. I.

Já é do dominio publico a iniciativa do Dr. Pedro Ernesto de construir, no Rio, uma modernissima casa de saude, com todos os requisitos e que será, no genero, modelar. Esse grande estabelecimento estará prompto dentro de um anno.

Num gesto generoso, o Dr. Pedro Ernesto, por intermedio de um nosso companheiro, offereceu á Associação Brasileira de Imprensa, para os seus associados, um dos quartos da sua nova casa de saude. E a directoria daquella Associação officiou, hoje, ao generoso offertante, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Pedro Ernesto — Por officio do nosso consocio Sylvio Leal da Costa, foi a directoria informada da grata nova de haver V. Ex. resolvido pôr á disposição da Associação Brasileira de Imprensa um dos quartos da casa de saude que, em breve praso, vae construir. Esse nobre gesto mereceu o applauso unanime dos directores desta casa, applauso certamente secundado por quantos labutam na ardua vida de imprensa, pertençam ou não á Associação.

Por determinação do Sr. presidente, cumpro o gratissimo dever de apresentar a V. Ex. os nossos melhores agradecimentos, hypothecando-lhe os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — *Paulo Vidal*, 1º secretario."

MARRECÕES DO PARÁ

Tendo hontem fugido um casal de marrecões da rua Carvalho de Sá 83, pede-se a quem os tenha apanhado queira entregal-os, recebendo a respectiva gratificação.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Não estréa, hoje, a companhia Chaby

Estava annunciada para hoje a estréa da companhia Chaby, no Palace-Theatre. No emtanto, só amanhã poderá ser iniciada a temporada daquella companhia, porque o material scenico necessario para a peça de abertura não poude ser desembaraçado na Alfandega, a tempo de ser utilisado esta noite.

Companhia Leopoldo Fróes

Está por poucos dias a estréa da companhia Leopoldo Fróes, no Lyrico. Que a reapparição da troupe que esse distincto artista patricio dirige desperta interesse no publico carioca, muito diz o facto de estarem tomados quasi todos os camarotes e frisas e as primeiras filas de cadeiras daquelle theatro. A companhia Leopoldo Fróes deve chegar a esta capital segunda ou terça-feira proximas, sendo a sua estréa na quarta-feira, 30 deste mez.

O 2º centenario da "Pé de anjo"

A empreza Paschoal Segreto festeja hoje, no theatro S. José, o 2º centenario de representações da applaudida revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "O pé de anjo". Completando, hoje, as suas 200 representações de cartaz, "O pé de anjo" bateu o record nas peças do seu genero, tanto assim que até hoje, continúa esgotando as lotações do S. José. Irá, essa revista no 3º centenario? Ha esperanças, se agradar o quadro novo que Carlos Bittencoutr e Cardoso de Menezes preparam para o começo do proximo mez.

A lyrica do Colon

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — A imprensa elogia a execução da opera "Aida", hontem, no theatro Colon. Na opinião da critica porteña, o tenor Vontolini obteve um triumpho completo.

— Do actor João Pinheiro, que foi ligar-se á companhia que ora está no theatro do Parque, de Recife, recebemos amavel cartão de despedidas.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Manon"; Republica, "Miss Diabo"; Palacio, "O herdeiro"; Trianon, "Flor de Maio"; São Pedro, "Flor Tapuya"; Carlos Gomes, "Satané"; S. José, "Pé de anjo"; Democrata, variado.

PROROGAÇÕES SOBRE PROROGAÇÕES!

E' um nunca acabar

O Sr. ministro da Fazenda prorogou, por 60 dias, os prasos, para se apresentarem ás suas repartições, aos primeiros escripturarios da Delegacia Fiscal no Amazonas Eugenio Frazão e Pedro Alcantara B. de Araujo Cintra, ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy Permino da Costa e Silva, e ao 3º escripturario da Alfandega de Manáos José Vicente de Barros.

O que devem fazer os magros para augmentarem as suas carnes

O conselho de um medico para homens e mulheres magros e rachiticos

Ha milhares de pessoas de ambos os sexos que se acham extremamente magras com nervos e estomago de todo enfraquecidos e tendo provado uma infinidade de tonicos e remedios indicados para produzirem carnes, bem assim como dietas, cremes, feitos exercicios physicos, sem nenhum resultado, resignam-se a passar o resto das suas vidas num estado de magreza absoluta, na crença de não haver remedio para seus casos. Uma força regeneradora inventada recentemente tem a propriedade de criar carnes, mesmo ás pessoas que tenham estado magras por muitos annos, e é tambem sem rival para corrigir os estragos causados por enfermidades e por uma digestão, o mesmo que para fortalecer nervos. Esta descoberta notavel é conhecida sob o nome de COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso-organico). Sete elementos de merito reconhecido como productores de forças e carnes foram combinados scientificamente nesta invenção, que é recommendado por milhares de pessoas na Europa, America do Sul, nas Antilhas e nos Estados Unidos. E' de todo efficaz, economico e inoffensivo. O uso systematico do COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso-organico) por um espaço de tempo relativamente breve, produz carnes e forças, corrigindo os defeitos da digestão e fornecendo ao organismo, em fórma concentrada, os elementos que compõem a banha ou gordura. Desta maneira é que augmentam as suas carnes e forças as pessoas magras.

Este novo especifico tem dado resultados esplendidos como tonico para os nervos, porém, as pessoas magras não desejosas de accrescentarem ao menos 5 kilos de carnes solidas ás que já possuem não devem usal-o.

A' venda em pharmacias e drogarias.

O homem estava mesmo complicado...

O Dr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, demittiu, por estar incurso no artigo 485, alineas 4, 11, 12 e 14 do regulamento postal em vigor, o cidadão Cluderido Alvim de Aguiar e Silva, do cargo de agente do Correio em Caxias, no Estado do Maranhão.

Como elles se defendem!

No Juizo da 3ª Vara Criminal, foi apresentada por D. Maria Xavier Delayti queixa-crime contra Manoel Gomes de Andrade e Luiz Dante Torre como indiciados por crime de estellionato.

Estes individuos, por meios astuciosos, se apossaram de bens da queixosa no valor de 16:000$000.

AGORA, O APITO...

Os visinhos da fabrica Ihering & C., á rua Treze de Maio, declararam-nos que não podem supportar por mais tempo o pó, a fuligem, o barulho das machinas e, acima de tudo, o apito forte com que, ultimamente, aquella fabrica os mimoseou.

VÁ VÊR, SR. PREFEITO!

Os moradores no Andarahy Grande pedem uma visita do Sr. prefeito áquella zona para ver o estado em que se encontra aquella zona a começar na antiga chacara do João Malueo, na rua Barão de Mesquita.

Os proprietarios de pharmacias reunem-se hoje, á noite

Para conseguirem indispensaveis alterações no novo regulamento da Saude Publica, reunem-se hoje, á noite, ás 8 horas, no salão nobre do Club de S. Christovão, os proprietarios de pharmacias desta capital. Nesta assembléa será approvado o memorial a dirigir ao governo, e no qual serão apontadas as modificações julgadas essenciaes.

O "Hannah" arribou para abastecer as carvoeiras

Arribou ás primeiras horas da manhã ao nosso porto, afim de abastecer as carvoeiras, o vapor norte-americano "Hannah", com carregamento de trigo para a Europa.

O encontro de um cadaver no cáes do porto

Em um capinzal, em frente ao armazem 10, no cáes do porto, foi, pela manhã, encontrado morto, um homem de 40 annos presumiveis, louro, trajando pobremente. O cadaver foi removido para o necroterio da policia. Nenhum vestigio apresentava de violencia, sendo a morte, ao que parece, natural.

Quem perdeu? Um nosso leitor encontrou na rua, no largo da Carioca uma medalha com photographia.

MUSICA

"Aida", no Municipal

Do espectaculo hontem offerecido pelo Municipal, com a representação da "Aida", a juizo de tantos a obra prima de Verdi, póde dizer-se que foi uma revelação, dando-se ao vocabulo a accepção que elle comporta, no dominio das interpretações artisticas. Semelhante affirmativa não reclamaria mais larga explicação, caso se tratasse de uma opera moderna, não succede, porém, assim, com a "Aida", conhecida de velhos e moços, ouvida mil e uma vezes por todas as platéas cultas e desempenhada por tantas celebridades que desappareceram e por tantas vozes que decairam, mas cujo arremedo, como um archivo sonoro, guardam as caixas de gramophone.

Dizer-se, portanto, da representação de uma opera tão conhecida do nosso publico e que grangeou tantos louros a varios artistas que nos visitaram, haver sido uma revelação, é pretender assignalar que a "Aida" que hontem tiveram os frequentadores do Municipal, foi a mais impressionante de todas, aquella que a todas as outras excedeu pela harmonia de seu conjunto, pela correspondencia de vozes com o ambiente, com o scenario e a orchestra, com os córos, com os bailes e as marchas.

Não ha como comparar, por exemplo, a noite de hontem, com aquella do anno passado, que nos deu o mesmo empresario, nem a patricia Zola Amaro, que era então estreante, e um esboço pouco mais ou menos seguro, com a mesma Zola Amaro de hontem, que foi retrato acabado e colorido de grande artista, o que muito lisonjeou a platéa repleta, e desejosa de homenagear aquelle exemplo, aquella manifestação viva da arte nacional.

Não vem a ponto encarecer a magnifica montagem dos scenarios, os passos e rythmos dos bailados, a limpidez dos clarins de marcha e a movimentação dos figurantes que enchiam o palco, quando mal nos sobra espaço para registar os applausos ininterruptos que receberam os principaes artistas, alguns por cinco e oito vezes chamados á scena. Assignalando-se o exito da Sra. Zola Amaro e do tenor De Muro, que deixaram a platéa delirante, por mais de uma vez, e ainda da Sra. Elvira Casazza e do Sr. Segura — Tallien, seguimos mais o habito de distinguir as figuras centraes da opera do que as exigencias da critica que, em relação ao espectaculo de hontem, quer com justiça uma allusão e um louvor a todos quantos tomaram parte no desempenho da "Aida" ou concorreram para o seu brilho. — *INT.*

Consultorio medico

P. S. A. N. T. O. S. (Rio) — Essa molestia não faz parte da especialidade do sabio professor allemão. Tenha o amigo a bondade de ler acima e permitta-me declarar-lhe que a qualidade de brasileiro não é incompativel com a de sabio.

H. W. (Rio) — Poderá o meu futuro collega empregar as injecções de biodeto de mercurio por via intravenosa ou pela intramuscular.

S. E. B. O. S. O. — Essa anomalia é independente de qualquer manifestação de syphilis. Recommendo-lhe um tratamento local e um tratamento geral. O local é representado por loções com o seguinte: sublimado — 20 centigrammas, acido acetico — 1 gramma, tintura de benjoim e Kaolin — 5 grammas de cada, alcool a 90º — 20 grammas e agua distillada — 70 grammas. O tratamento geral, muito mais importante, consta principalmente de preceitos hygienicos. No que respeita á alimentação, será esta frequentemente vegetariana ou pelo menos com muito pouca carne; deve tambem privar-se de alimentos excitantes (pimenta, molhos picantes, etc.) de gorduras e de bebidas alcoolicas. Deverá fazer exercicios, como a gymnastica sueca, por exemplo, e tambem fazer todos os dias de manhã fricções com um liquido alcoolico em todo o corpo.

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Damos a seguir a indicação dos parelheiros que, nas rodas turfistas, estão eleitos favoritos para as proximas corridas de domingo no Jockey Club:

Pareo Criterium — Eclipse, Bridge e Amaneri; Pareo Major Suckow — Gladiola, Tabyra e Cravina; Pareo 16 de Julho — Miáu, Miudinho e Martingal; Pareo Animação — Horacio, Morenito e Sans Fard; Pareo Prado Fluminense — Miracle Guinéo e Loisir; Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires — Lampeira, Moonstone e Carleato; Classico S. Francisco Xavier — Liniers, Ramalero e Tic Tac; Pareo Internacional — Malatinho, Pégaso e Marios.

A ORDEM DO PROGRAMMA DO JOCKEY CLUB — Os oito bons pareos que constituem o programma do Jockey Club, serão corridos na seguinte ordem: 1º, Pareo 16 de Julho; 2º, Pareo Criterium; 3º, Pareo Major Suckow; 4º, Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires; 5º, Pareo Animação; 6º, Pareo Prado Fluminense; 7º, Classico São Francisco Xavier; 8º Pareo Internacional.

Football

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS — (Nota official) — Jogos de sabbado — Ault Wiberg Pratt x Herm Stoltz ás 3 1|4 — No campo do Villa Isabel F. C. (Jardim Zoologico). Juiz, Sr. Italo Leone Céva. Representante Sr. Eurico Salgado. Grace x Salic, ás 3 1|4 — No campo do Progresso, á rua Dr. João Rodrigues (Estação de São Francisco Xavier). Juiz Sr. Virgilio Alves da Silva, do Richard Whichello. Representante Sr. Antonio Galvão. Jogo de domingo — Seabra Sampaio Avelino x Dias Garcia — No campo do Flamengo, á rua Paysandú, ás 8 1|2 horas da manhã. Juiz Dr. João Giusti, do Combinado João Reynaldo-Janowitzer. Representante Sr. Henrique Guimarães.

GERALDO, NO COELHO NETTO A. C. — Acaba de ser proposto para o quadro social do Coelho Netto A. C., o footballer Geraldo, do Club de Regatas do Flamengo. Parecem-nos desnecessarias quaesquer referencias sobre o valoroso player patricio. Geraldo, que occupará a posição de center-forward, irá figurar, assim, ao lado de Carnaval, na primeira équipe coelhoniana.

JOSE' JUSTO

Um grande incendio em Kovno

LONDRES, 24 (Havas) — Noticias chegadas de Kovno dizem que irrompeu naquella cidade um grande incendio que destruiu duzentas casas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães.

——Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Ayres de Campos advogado; D. Palmira Trovão Pereira, esposa do Sr. José Bento Pereira; Sr. Abilio Barata da Silva Girão, negociante nesta praça.

—— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o Dr. Horacio Cartier, nosso estimado companheiro de redacção.

—— Faz annos, hoje, a senhorita Renilde Joanna Henrique Lavigne, filha da Exma. viuva Estephania Maria Lavigne.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Roberto Seidl, advogado no nosso fôro, filho do Dr. Carlos Seidl, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a senhorita Maria Helena, filha do Sr. Dr. Theophilo Torres, delegado de saude. A cerimonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva e a religiosa na matriz de São João Baptista, presididas, respectivamente, pelo juiz da 4ª Pretoria Civel, Dr. Tarquinio de Souza Filho, e conego André Arcoverde. No civil foram testemunhas da noiva os Srs. Dr. Alfredo Nascimento e Eduardo Augusto da Silva Flores e D. Julia da Silva Araujo, viuva do Dr. Silva Araujo, e do noivo os Drs. Carlos Seidl e Dario Ribeiro. No religioso, da noiva, o Dr. Newton de Campos e senhora, e do noivo, o Dr. Mauricio de Abreu e senhora.

Após a cerimonia religiosa houve recepção na residencia dos paes da noiva, notando-se alli pessoas de relações de amisade das familias Theophilo Torres e Carlos Seidl. Os noivos, cuja "corbeille" se achava enriquecida com lindas dadivas, foram enviados innumeros telegrammas de felicitações.

— Com a senhorita Nides de Sá Fonseca, neta do Sr. Francisco Sá, contratou casamento o aspirante Altamiro O'Reilly, filho do major Dr. Antenor O'Reilly.

LUTO

Falleceu no dia 21 do corrente, em Olinda, Estado de Pernambuco, a senhorita Alexandrina de Gusmão, filha do finado coronel Thomaz José de Gusmão e de D. Alexandrina Leal de Gusmão. A finada era irmã do Dr. Thomaz José de Gusmão Junior, 1º official da Directoria Geral dos Correios e ex-administrador dos Correios da Bahia.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Gloria foi hoje, ás 10 horas, celebrada uma missa por alma do saudoso clinico Dr. Figueiredo Ramos, para commemorar o primeiro anniversario do seu passamento. A missa foi mandada celebrar pela Sra. D. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos e seus demais parentes. A cerimonia religiosa foi muito concorrida.

Extraviaram-se as cadernetas da Caixa Economica ns. 89.251, da 3ª série; 31.618, da 3ª série; 101.121, da 3ª série.

SECÇÃO INEDITORIAL

AS PEÇAS DO TRIANON

Diz o critico d'"A Folha", de hontem, que as peças do Trianon, a partir de "Flores de Sombra" de Claudio de Souza todas ellas têm sido um decalque daquella comedia", aproveitando o typo de Apollonia, a mãe brasileira, e "ficelles" patrioticas. Isso é grave injustiça para com os autores, porque, se, de facto, Claudio de Souza foi o iniciador daquelle genero, outras peças se succederam, que, embora com typos ou acção semelhantes aos creados por aquelle autor — isto porque o scenario tem que ser o mesmo — revelaram apreciaveis qualidades de escriptores. Aquelle proprio autor tem mais quatro ou cinco peças no Trianon, e não são decalque de sua primeira comedia. — José da Silva.

AO COMMERCIO DE QUEIJO

J. Laming & Sons, de Rotterdam, avisasados da existencia no mercado e de que devem chegar varias partidas de queijos de exportação das firmas C. Van Eijk e N. V. Kaashandel Maatschappy, ambas da Hollanda, com a marca

CREME DE LA CREME

previnem que, sendo a mesma marca seu privilegio, conforme registo feito ha muitos annos na Junta Commercial desta capital, que os vendedores ou recebedores da mercadoria da marca contrafeita ficam sujeitos ás penas da lei.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1920.

FOLHETIM D'"A NOITE" (1)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

I

O THESOURO

Tinham decorrido quasi tres semanas, depois que o grande batalhão de pedreiros provincianos havia abandonado a capital para regressar ás suas terras da Marche e Limousin.

Em todo este periodo chovera torrencialmente em Paris e os operarios parisienses trabalham sob uma humidade permanente e quasi tépida. Só no dia 2 de novembro de manhã é que a chuva cessou, havendo apenas pelo dia adeante leves chuviscos de nuvens retardadas, que iam passando e se condensavam sobre Belleville e Montmartre. Pouco a pouco foram-se rasgando grandes nésgas de céo azul, as nuvens restantes fizeram-se brancas e esbateram-se sob a acção da brisa tenue do norte, e, finalmente, cerca das 4 horas da tarde, uma ventania glacial limpou a atmosphera, e appareceu a immensa abobada inteiramente azul, como que saudando os inicios do inverno.

Nas alturas de um predio em construcção, á esquina da rua de Fontenelle, depois rua da Barre, por detraz da colina de Montmartre, trabalhava sósinho um operario, com toda a sua pericia e vagar, na soldadura de uma goteira, tendo o fogareiro á sua esquerda e as ferramentas á direita.

Quando o vento desabrido começou a gelar-lhe as mãos e a açoitar-lhe as orelhas, aqueceu-se ao fogo e atou um lenço por baixo do queixo; mesmo assim, apezar destas precauções, o frio actuou nelle com tal força que cessou de trabalhar, pondo-se de pé a esfregar as mãos e a olhar para as torres do Trocadero, entre as quaes o sol ia declinando para o horizonte, tingindo o céo de côr de rosa. Do lado opposto já o firmamento escurecia a olhos vistos, e o crepusculo estendia rapidamente o seu manto sobre a grande cidade.

De subito resoou uma voz a pouca distancia do operario.

—Hé! Rupert! Então que é isso? E' assim, de braços cruzados, que se ganham sete francos diarios?

O operario voltou-se:

—Oh! és tu, Ravageur?

O recemvindo, que passára meio corpo por uma abertura feita no telhado, poz-se tambem a contemplar o horisonte, aconselhando depois.

—Não largues o trabalho, homem! Olha que não tarda por ahi o empreiteiro a ver se já acabaste.

Rupert encolheu os hombros e respondeu com desdem:

—Está bem! Está bem! Vou já continuar. Se o empreiteiro estivesse aqui nestas alturas ha mais de uma hora, com as mãos tolhidas de frio, talvez meditasse um pouco como eu.

—Ah! tu meditavas?... E em que?...

—Em que o sol vae fugir-nos para ir allumiar outras regiões, onde ha tambem miseraveis como nós, e que quando amanhã voltar nos encontrará na mesma miseria. Ahi tens no que eu meditava.

A voz de Rupert, rouca e aspera, era a de um revoltado. Por seu lado Ravageur soltou um suspiro de resignação, murmurando:

—Que queres, meu velho? Os outros camaradas não são mais felizes do que tu...

Rupert fez um grande gesto de colera.

—Eu não exijo impossiveis, com os demonios! Tenho-me na conta de um bom operario, e só peço que me garantam trabalho! Mas fazes favor de dizer-me o que ha de ser de mim no proximo inverno? Em todo este outomno só tive dous ou tres dias uteis cada semana, — nem um *sou* de economias! — Se a sorte não muda de figura neste inverno, não sei como havemos de sustentar-nos... A avaliar pela amostra de hoje, o inverno ha de ser de respeito!... Tú te queixas, mas estás em outras circumstancias, tens sempre trabalho...

—E' certo, atalhou Ravageur, ironico; tenho realmente muito mais do que tu: dous rapazes para educar, que a mãe não quer que aprendam um officio!

—Pois eu, accrescentou Rupert em voz grave, tenho momentos em que penso se não seria preferivel cair de um telhado abaixo. Era uma boca de menos, e o empreiteiro dava uma pensão á minha mulher e á pequena...

Ravageur interrompeu-o de novo.

—Não digas tolices... E' melhor que acabes de soldar a biqueira.

Rupert proseguiu no trabalho e Ravageur sumiu-se pela abertura, dizendo:

—Vou fazer umas medições lá em baixo.

Ficando só, Rupert continuou a soldadura, aquecendo de vez em quando as mãos no fogareiro; mas dahi a pouco sobreveiu nova rajada de vento, que dispersou alguns bocados de carvão pelo telhado.

O operario, furioso com o vendaval, soltou uma imprecação e arremessou pelo telhado fóra a ferramenta, que foi bater na parede da casa visinha, mais alta tres metros do que a cumieira em que trabalhava. Da parede, velha e cheia de fendas, destacaram-se muitos bocados de caliça, que foram cair aos pés de Rupert.

—Ora esta! exclamou. Querem vêr que dei cabo da parede!

Avançou alguns passos afim de ir buscar os ferros, e, lançando a mão á parede para firmar-se, fez cair mais caliça e uma pedra solta, que apanhou com idéa de tornar a collocal-a no seu logar. De repente soltou um grito de surpresa: no fundo de um buraco, que a pedra deixara a descoberto, distinguiu qualquer cousa que brilhava.

Olhou para todos os lados, e, certo de que ninguem o observava, porque estava sósinho na vasta extensão plumbea do telhado, murmurou:

—Uma vez que estou só, vou ver o que aquillo é.

E poz-se a examinar a casa visinha com mais attenção do que até ahi.

Era um edificio velho, de mais de cincoenta annos, muito mal construido e fazendo bojo de um lado. Por cima, e a pouca distancia do buraco, viam-se duas janellas pequenas com modestos cortinados brancos uma das quaes dava para um pateo interior e a outra para o telhado da casa em construcção.

—Se é thesouro escondido na parede, pensou Rupert, não pertence certamente aos inquilinos ou inquilino deste andar, que tem uma apparencia tão miseravel como a casa em que moro.

E, depois de reflectir um momento:

—Nem tão pouco aos dos outros andares, que são tambem uns maltrapilhos.

Conhecia perfeitamente a fachada da casa, porque passava por lá todos os dias: — um casarão enorme com muitos moradores, e um grande pateo no centro, onde rolava pelo chão um rancho irrequieto de creanças.

Chegado á parede, o operario agachou-se no telhado e introduziu o escopro na cavidade. Só com esse ligeiro impulso se destacou outra pedra e caiu muita caliça.

Olhando então para o interior viu muito distinctamente um cofrezinho de metal avermelhado, cobre talvez, que parecia solidamente encaixado na parede, porque não poude puxal-o para fóra, apezar dos esforços que fez sondando a cavidade.

—Só saberei o que é desmanchando um bocado de parede... murmurou, despeitado.

No mesmo instante sentiu pousar-lhe com força uma mão no hombro, e a voz de Ravageur retumbou-lhe nos ouvidos, obrigando-o a estremecer.

—E' assim que acabas a biqueira?

Vendo-se descoberto pelo camarada, Rupert empallideceu.

—Foi um acaso, balbuciou.

E explicou atrapalhadamente como a ferramenta fôra bater na parede e a esboroára, repetindo:

—Foi um acaso como outro qualquer... o escopro fez cair a caliça, ficando á vista este buraco; mas eu vou já tapal-o.

—Não, não é preciso, disse Rupert com vivacidade. Faço esse trabalho sósinho.

—Vou ajudar-te, insistiu o outro. O Sr. Lacaze póde subir ao telhado de um momento para outro; não deve ver este destroço.

E abaixou-se, apanhando uma das pedras; quando, porém, ia collocal-a no local de onde tinha caido, exclamou.

—Oh! oh! que pedra de côr exquisita é aquella que está lá no fundo!

Rupert disse muito perturbado:

—Não sei... não vi pedra nenhuma...

Ravageur, cheio de decisão e sem lhe dar ouvidos, largou das mãos a pedra, que foi cair no telhado, e apoderando-se do escopro, começou a excavar na parede, arrancando outra pedra, e tentou assim alargar a abertura, sem grande exito. As tres pedras tinham-se deslocado e a caliça caira por causa do grande bojo, mas o resto da parede parecia firme como rocha. Só com uma demolição em fórma poderia avançar-se até o ponto desejado.

De subito, os dous operarios encararam-se sem proferir palavra. Sentiam-se agitados por sentimentos diversos. O primeiro a falar foi Rupert, que disse com ares ingenuos:

—Que será aquillo?

—Só vendo-se! respondeu Ravageur.

Pelo vacuo, devido á deslocação da terceira pedra, era facil distinguir-se a tampa e os lados do cobresinho, mas o fundo permanecia no escuro. Ravageur pegou num bocado de carvão, ainda em brasa, dos que o vento espargira pelo telhado, e atirou-o para dentro da cavidade; e ao clarão que diffundiu os dous homens certificaram-se de que para além do cofre continuava a parede de pedras soltas.

—Quer dizer, concluiu Ravageur, que o cofre foi mettido no meio da parede, e não no fundo de um armario com porta para o interior da casa, como pensei a principio.

Rupert repetia:

—Que será aquillo?

Ravageur introduziu a ponta do escopro na fenda lateral do cofrezinho, e fazendo um esforço, conseguiu levantar um poucochinho a tampa; arremessou novamente pelo buraco dentro outro carvão accesso, e, olhando então ambos avidamente, murmuraram ao mesmo tempo em voz baixa, tremendo como varas verdes:

—Ouro! ouro! E' ouro, santo Deus!

—Puxemol-o para fóra, disse Rupert.

—E' impossivel assim de prompto, disse Ravageur. Era preciso demolir perto de um metro da parede... trabalho pelo menos de uma hora... E dentro em cinco minutos temos que sair daqui.

—Sim, mas amanhã póde ser muito tarde! objectou Rupert.

Como para confirmar as palavras de Ravageur, uma voz exclamou lá de baixo:

—Então, isso ainda não está acabado? São quasi cinco horas!

A pessoa que falara não apparecera pela abertura do telhado; mas os dous operarios ficaram por um momento tranzidos de susto!

Rupert soltou uma exclamação de colera. Viria ainda outro ter parte no achado?

Ravageur, porém, recobrou rapidamente a serenidade, dizendo:

(Continúa).